

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2013

Senhores Acionistas,

A Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS, sediada no Setor Comercial Sul - SCS – Quadra 9 – Bloco B – Salas 301 a 305 – Brasília (DF) – CEP 70.308-200, Edifício Parque Cidade Corporate – Torre B, endereço eletrônico www.TELEBRAS.com.br, CNPJ 00.336.701/0001 - 04, é uma sociedade empresária de economia mista e de capital aberto, vinculada ao Ministério das Comunicações, constituída em 9/11/1972, de acordo com a Lei 5.792, de 1/07/1972, devidamente autorizada pela ANATEL para a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia (Termo PVST/SPV Nº 118/2011, publicado no DOU em 07/04/2011), portanto regido pela Lei 6.404/76, por disposições especiais de leis federais e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM -, pela legislação de telecomunicações, pelas leis e usos do comércio e demais disposições legais aplicáveis (“TELEBRÁS” ou “Companhia”).

Em estrita consonância com os seus objetivos institucionais, a Companhia tem direcionado seus esforços no sentido de (i) intensificar a implantação da infraestrutura necessária ao Programa Nacional de Banda Larga – PNBL - Decreto 7.175/2010; (ii) estar apta a atender ao que determina o Decreto 8.135/2013; e (iii) ampliar sua carteira de clientes corporativos.

Projetos Especiais também estiveram e estão no foco das ações da TELEBRÁS, são eles: (i) a aquisição do Satélite Geostacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (Projeto SGDC); (ii) o desenvolvimento do Projeto de Cabos Submarinos Internacionais; e (iii) o atendimento aos eventos em que o Brasil participa como país sede - Copa das Confederações e Copa do Mundo de 2014.

I. SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2013, dos objetivos estratégicos da Companhia, destacam-se:

a. PNBL: A rede de telecomunicações da TELEBRÁS dispõe de 28,7 mil Km de fibras ópticas, sendo que 16,7 mil Km estavam em operação ao final de 2013. Em comparação com 2012, são mais 4,7 mil Km de fibras ópticas, fruto da execução dos investimentos previstos para o exercício. Da totalidade, os demais 12 mil Km referem-se a trechos detidos pela TELEBRÁS e que ainda estão em processo de implantação e ou aceitação;

b. Estações em Operação: Em 31/12/2013, a TELEBRÁS estava presente em 22 estados da Federação e no Distrito Federal. Ao todo, são 229 Estações, distribuídas pelo Território Nacional e que permitem o atendimento aos clientes da Companhia. Em relação a 2012, são 92 novas Estações;

c. Municípios Cobertos: Com a rede de telecomunicações ampliada, a TELEBRÁS pôde ofertar serviços diretamente a 295 municípios, com o que se atingiu cerca de 30% da população brasileira, equivalente a 18,3 milhões de domicílios;

d. Atuação Comercial: O ano de 2013 encerra com 116 contratos comerciais assinados e cerca de 11 Gbps de banda ativada. Isso representou um acréscimo significativo na Receita de Serviços Prestados, quando comparado ao ano de 2012. Deve-se destacar os contratos firmados com o Ministério das Comunicações para atendimento à Copa das Confederações e com o Exército Brasileiro. As solicitações de aumento de banda por parte de alguns clientes reafirmam a qualidade dos serviços prestados pela TELEBRÁS e consolidam a relação entre a Companhia e seus clientes.

e. Projetos Especiais:

1. Projeto SGDC – Assinatura do Contrato de Aquisição e Fornecimento, Integração, Lançamento e Operação Assistida do Sistema Satelital Geostacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas com a VISIONA TECNOLOGIA ESPACIAL S.A. em novembro de 2013, que, por sua vez, ainda em 2013, já assinou os contratos de construção e lançamento com os fornecedores escolhidos para o Projeto SGDC;

2. Copa das Confederações - A prestação dos serviços de telecomunicações permitiu a transmissão de áudio e vídeo a partir das seis sedes da Copa das Confederações e foi a demonstração inequívoca da maturidade da rede de telecomunicações da TELEBRÁS pelo grau de excelência com o qual os serviços foram prestados, motivo de elogio das partes envolvidas e abertura de oportunidades para novos negócios;

3. Copa do Mundo: Até 31/12/2013, a empresa executou 73% do projeto de infraestrutura para atendimento à Copa do Mundo 2014, obedecendo ao cronograma previsto, cujos dados de investimentos e dispêndios encontram-se apropriados nas Demonstrações Financeiras, no site da Companhia e no Portal da Transparência;

f. Projetos Estruturantes: A criação da Companhia data de 1972, porém a atual TELEBRÁS conta com pouco mais de três (03) anos de atividade, nova fase em que tantos são os objetivos e as metas, daí a necessidade de implantação e desenvolvimento de muitos projetos estruturantes que vão desde a gestão de pessoas à operação da rede, passando pelos necessários controles orçamentários, financeiros e administrativos.

II. FINANÇAS

a. Estrutura Patrimonial da Companhia – Principais Rubricas

1. Recursos para Aumento de Capital - No exercício de 2013, foram aportados recursos da ordem de R\$ 232.962 mil pelo Acionista Controlador para futuras incorporações ao capital social da TELEBRÁS, tudo em conformidade com as previsões constantes da execução orçamentária do Ministério das Comunicações. Tomando-se o saldo existente em 31/12/2012 (R\$ 164.260 mil), somados o aporte e a atualização pela taxa SELIC, encontra-se o saldo atual de R\$ 419.872 mil.

2. A Estrutura Patrimonial: Principais alterações e índices de evolução podem ser visualizados na tabela a seguir:

Rubricas	Exercícios Findos em:						
	2013			2012			2011
	Valor	AV	AH	Valor	AV	AH	Valor
Ativo Circulante	574,3	49,0%	-10,4%	641,3	65,0%	-8,9%	703,9
Ativo Não Circulante	598,7	51,0%	73,3%	345,5	35,0%	77,5%	194,7
Imobilizado	439,1	37,4%	103,1%	216,2	21,9%	174,4%	78,8
Ativo Total	1.173	100,0%	18,9%	986,8	100,0%	9,8%	898,6
Passivo Circulante	289,5	27,4%	60,3%	180,6	24,9%	-72,9%	666,6
Passivo Não Circulante	767,0	72,6%	41,1%	543,7	75,1%	75,4%	310,0
Passivo Exigível	1.056,5	100,0%	45,9%	724,3	100,0%	-25,8%	976,6
Patrimônio Líquido	116,6	9,9%	-55,6%	262,5	26,6%	-436,5%	-78,0
Passivo Total	1.173,1	100,0%	18,9%	986,8	100,0%	9,8%	898,6

Análise Vertical (AV) = Participação percentual em relação ao agregado superior. Análise Horizontal (AH) = Evolução % em relação ao ano anterior.

3. Ativo Total (Bens e Direitos à Disposição da Companhia): Evolução. Crescimento da ordem de 18,9% em relação a 2012. Tal situação decorre basicamente da entrada de novos recursos do Acionista Controlador e de resultados auferidos com as aplicações financeiras dos recursos disponíveis no mercado financeiro.

ATIVO TOTAL	
2013	2012
1.173.060	986.848

4. Ativo Circulante e Ativo Não Circulante: Ressalte-se que, enquanto os itens do Ativo Não Circulante apresentaram evolução da ordem de 73,3%, o Ativo Circulante apresentou decréscimo de 10,4%, refletindo a transferência de recursos desse grupo para o do Imobilizado, que apresentou evolução da ordem de 103,1% no exercício, em outras palavras, a redução dos valores de liquidez imediata ensejou o aumento dos ativos de expansão da rede de telecomunicações da TELEBRÁS.

ATIVO CIRCULANTE	
2013	2012
574.327	641.284

ATIVO NÃO CIRCULANTE	
2013	2012
598.733	345.564

ATIVO IMOBILIZADO	
2013	2012
439.148	216.155

5. Imobilizado: Essa evolução do Imobilizado, que já representa 37,4% do total do Ativo da TELEBRÁS, demonstra claramente o atual estágio da curva de maturidade na gestão dos investimentos da Companhia, visando à consecução dos seus objetivos institucionais.

ATIVO IMOBILIZADO X ATIVO TOTAL	
Ativo Imobilizado 2013	Ativo Total 2013
439.148	1.173.060

6. Passivo Circulante e Passivo Não Circulante: O Passivo Circulante apresentou aumento de 60,3% no período, em decorrência da majoração da provisão do PISP (Programa de Indenização de Serviços Prestados – Ver Nota Explicativa nº XIII e item VIII, letra “b”, abaixo), provisão para contingência e fornecedores. Já o Passivo Não Circulante apresentou um aumento de 41,1% por conta basicamente da obrigação da Companhia para com o Acionista Controlador no sentido de transformar o adiantamento em futuro aumento de capital.

PASSIVO CIRCULANTE	
2013	2012
289.525	180.626

PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
2013	2012
766.952	543.679

Ainda dentro do Passivo Não Circulante, pode-se observar significativa redução da provisão de contingências por conta de reclassificação, basicamente em função do reconhecimento de parte do saldo da dívida que estava provisionada como dívida da Companhia. Tal reclassificação deve-se ao acordo firmado judicialmente, já em face de sentença transitada em julgado, com reconhecida vantagem para Administração. Cumpre esclarecer, ainda, que a forma de quitação dos débitos reconhecidos estende-se por dezessete anos, o que tem evidente reflexo no fluxo de caixa imediato da TELEBRÁS.

7. Passivo Exigível e Ativo Total: Quando se toma os dados relativos ao Passivo Exigível e do Ativo Total, observa-se que o grau de endividamento em 31/12/2013 é de 90,1%, enquanto que era de 73,4% no exercício findo em 2012. No entanto, excluindo-se os valores destinados ao aumento de capital, os dados apontam para um equilíbrio entre os graus de endividamento verificados nos exercícios de 2012 e 2013 (56,75% e 54,27% respectivamente).

PASSIVO EXIGÍVEL X ATIVO TOTAL	
Passivo Exigível 2013	Ativo Total 2013
1.056.477	1.173.060

8. Patrimônio Líquido: A queda do Patrimônio Líquido em relação ao exercício anterior explica-se pela redução do capital social (de R\$ 719 milhões para R\$ 263 milhões) em decorrência da absorção dos prejuízos acumulados até 31/12/2012, conforme decidido em sede de Diretoria e Conselho de Administração, retratado na 96ª AGE, realizada em 28/06/2013. Além disso, o Patrimônio Líquido também foi reduzido em 2013 por conta dos prejuízos apurados no ano. Ainda assim, mostra positivo no montante de R\$ 116.583 mil.

Descrição	2013	2012
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	116.583	262.543
Capital Social	263.145	719.455
Prejuízos Acumulados	(145.746)	456.310
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(705)	(491)

b. Estrutura Econômica da Companhia – Principais Rubricas

1. Receitas Operacionais - Passado o período mais crítico de reestruturação da nova TELEBRÁS, em que pese ainda estejam em andamento os projetos estruturantes, pode-se notar o forte crescimento das receitas operacionais (R\$ 42 milhões) em relação ao exercício anterior, com maior tendência de crescimento quanto maior forem os investimentos na capilarização da rede de telecomunicações da Companhia.

RECEITAS OPERACIONAIS	
2013	2012
42.236	2.292

2. Custos dos Serviços Prestados e Despesas Operacionais - O valor significativo (R\$ 107,3 milhões) é consequência da ampliação do backbone, representado também pelo aumento das despesas relativas ao aluguel de infraestruturas, custos com operação e manutenção de rede, que deve ser rentabilizada no decorrer de 2014, com vistas à ampliação do faturamento. Dentro do contexto operacional da Companhia, as despesas administrativas estão consentâneas com as necessidades de expansão.

c. Execução Orçamentária

1. Dados da Execução Orçamentária – Com base no Programa de Dispêndios Globais –PDG/2013, aprovado (reprogramação) pelo Decreto nº 8.174, de 26/12/2013:

FONTES E USOS	PDG REALIZADO	PDG APROVADO	REALIZAÇÃO %
FONTES DE RECURSOS	350,4	416,5	84%
Receitas	117,4	96,4	122%
Recursos para Aumento de Capital	233,0	320,1	73%
USOS DOS RECURSOS	493,0	892,3	55%
Dispêndios Correntes	263,2	317,0	83%
Dispêndios de Capital	229,8	575,3	40%

2. O Orçamento de Investimento – OI da TELEBRÁS. Versão final aprovada pelo Decreto nº 8.174, de 26/12/2013, elaborado com as seguintes ações, distribuição de limites e realização:

DISPÊNDIOS DE CAPITAL	OI REALIZADO	OI APROVADO	REALIZAÇÃO %
12OF - PNBL	112,8	162,2	70%
147A - Copa e Grandes Eventos	22,2	74,3	30%
146Z - Satélite	74,9	218,1	34%
4101 - Bens Imóveis	1,2	9,1	14%
4102 - Bens Móveis	0,5	0,8	58%
4103 - Ativos de Informática	14,7	19,0	78%
111G - Edifício Sede	-	20,0	0%
Inversão Financeira Satélite	3,4	3,4	100%
Inversão Financeira Cabos Submarinos	-	68,2	0%
Inversão Financeira Telebras-Copa	0,1	0,1	100%
Total	229,8	575,3	40%

Notas: (1) Realização Orçamentária e não física (73% do cronograma da COPA – ver item IV, letra “b”).

Pelo exposto, vislumbra-se o atual estágio de amadurecimento da capacidade de investir, traduzido no desembolso responsável dos recursos aplicados na rede de telecomunicações da Companhia. Vale dizer: os números indicam o forte esforço da Companhia para o direcionamento dos recursos disponíveis em investimentos rumo à consolidação e à rentabilização da sua rede de telecomunicações.

III. MERCADO

No transcorrer de 2013, a TELEBRÁS apresentou ao mercado informações e esclarecimentos sobre sua situação operacional, patrimonial e sobre o seu desempenho econômico-financeiro, a fim de possibilitar aos acionistas, investidores e ao público em geral a avaliação e acompanhamento sistemático de seus interesses, de acordo com a sua política de divulgação de dados para o mercado de valores mobiliários.

a. Ações TELEBRÁS ON e PN:

As ações ordinárias nominativas - ON - e preferenciais nominativas – PN - de emissão da TELEBRÁS vêm sendo negociadas regularmente na BM&FBOVESPA, sob os símbolos TELB3 e TELB4.

Em 2013, no mercado a vista, foi registrado um total de 19.551 negócios, envolvendo uma quantidade de 14,1 milhões de ações e volume de recursos de R\$ 60,8 milhões. O preço médio de fechamento durante 2013 foi de aproximadamente R\$ 6,35 (seis reais e trinta e cinco centavos) por ação ON, e de R\$ 3,94 (três reais e noventa e quatro centavos) por ação PN. As ações da Empresa atualmente são custodiadas pelo Banco BRADESCO S.A.

IV. EXECUÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS

a. PNBL

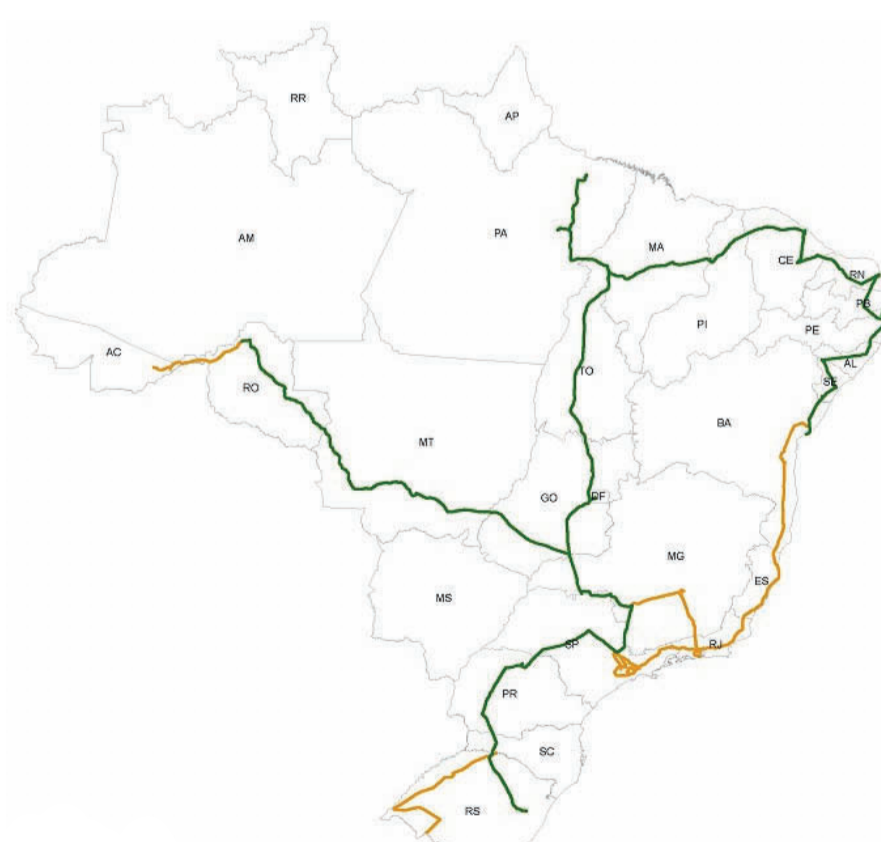
1. Dados da Rede: Como se disse, os investimentos em 2013 possibilitaram a conclusão de 92 Estações. O ano foi concluído com 155 estações ainda em fase de implantação. A rede de telecomunicações da TELEBRÁS finaliza 2013 com 229 Estações em operação. Em 31/12/2013, a extensão do seu backbone em operação totaliza 16,7 mil km. Importante ressaltar que neste exercício ocorreu o atendimento a mais duas capitais da Região Norte, Rio Branco (AC) e Porto Velho (RO) - reconhecidamente carentes de empresas prestadoras de serviços de acesso à Internet -, o que traduz e ratifica o compromisso da TELEBRÁS com a inclusão digital.

O mapa abaixo ilustra toda a extensão do backbone da rede de telecomunicações da TELEBRÁS em 31/12/2013:



Legenda:
Backbone TELEBRÁS: 28,7 mil Km.

E o mapa seguinte exhibe a extensão dos 16,7 mil Km do backbone em operação 31/12/2013, destacando os 4,7 mil Km que foram construídos em 2013:



Legenda:
Backbone em Operação até Dez/2012: 12.000 Km
Backbone Ativado em 2013: 4.684 Km
Backbone em Ativado até Dez/2013: 16.684Km

b. Projetos Especiais

1. Copa das Confederações e Copa do Mundo

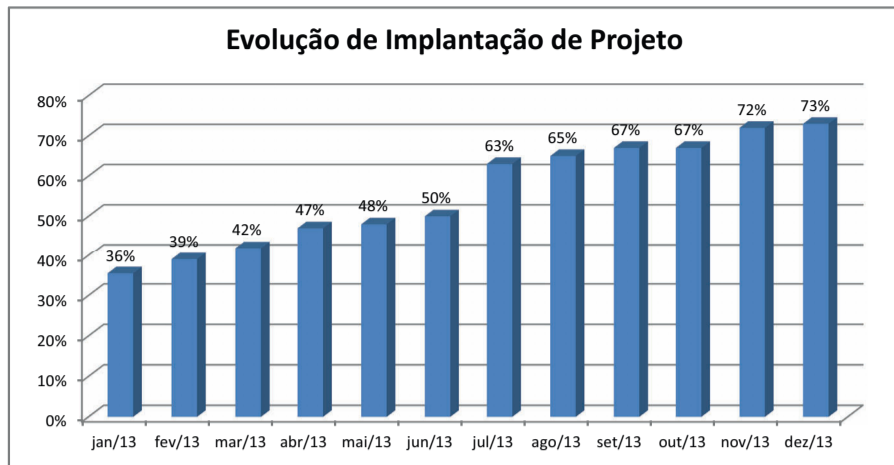
Entre 15 e 30 de junho de 2013, a TELEBRÁS viabilizou a transmissão de áudio e vídeo do evento “Copa das Confederações”, o que concentrou esforços de fornecedores, parceiros e colaboradores na operação da rede de telecomunicações nas cidades-sede: Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro e Salvador. Nunca é demais lembrar que a preparação do evento é parte dos projetos de ampliação das redes metropolitanas nessas cidades, e que também servirão para o atendimento à Copa do Mundo 2014, bem como e especialmente aos projetos perenes de ampliação da carteira de clientes da Companhia.

Além de atender às demandas de infraestrutura de telecomunicações nos estádios, a TELEBRÁS também foi responsável pelo atendimento de aeroportos e demais pontos de interesse nas localidades do evento. Para tanto, um plano especial de atendimento foi idealizado de modo a corresponder aos níveis de serviços demandados. A operação envolveu todo o backbone da TELEBRÁS e as redes metropolitanas nas seis cidades sedes.

O evento foi considerado um sucesso, sem falhas nas transmissões de áudio e vídeo, demonstrando a capacidade operativa da Companhia.

Mesmo antes de 2013 foram iniciadas a construção das redes metropolitanas nas demais cidades que sediarão a Copa

do Mundo 2014 - Natal, Manaus, Cuiabá, Curitiba, São Paulo e Porto Alegre – com o cumprimento das exigências de atendimento aos Aeroportos e Arenas.



b. Projeto SGDC

Este Projeto tem como objetivos principais: assegurar ao Brasil sua independência internacional no segmento satelital; garantir que o segmento de defesa e as comunicações estratégicas do país estejam sob controle nacional; atender às necessidades de comunicação do Ministério da Defesa, por meio da qual trafegarão informações sensíveis e estratégicas para o país; ampliar atendimento à demanda do PNBL (que ainda não pode ser atendida pela atual rede de telecomunicações da TELEBRÁS); estimular a transferência e absorção de tecnologias. O Cronograma do Projeto prevê a operação do Satélite já para 2017.

c. Cabo Submarino Internacional

O projeto objetiva assegurar ao Brasil sua independência internacional no acesso à Internet, garantir preços competitivos para acesso ao backbone internacional de Internet. Para tanto, a TELEBRÁS pretende constituir uma empresa com o objetivo de construir e operar o cabo submarino a ser lançado entre o Brasil e a Europa. A previsão de investimentos no projeto é da ordem de US\$ 185 milhões (Ver Notas Explicativas – Eventos Subsequentes).

d. Integração com Outras Redes

O objetivo principal da integração com outras redes é proporcionar a conexão e/ou compartilhamento de redes e de infraestruturas, visando a ampliar a capilaridade da rede nacional. Essa integração vem sendo formalizada por meio de acordos de cooperação e termos de ajuste. Neste contexto, no ano de 2013, a TELEBRÁS firmou parceria com a Antel - empresa estatal de telecomunicações do Uruguai - com a instalação do primeiro Teletexto Binacional da América Latina em Santana do Livramento (RS), cidade que faz fronteira com Rivera, no Uruguai, para interconexão da estrutura de fibra óptica entre os dois países. A TELEBRÁS também aderiu a dois novos Pontos de Troca de Tráfego (PTT) em Porto Alegre e São Paulo, disponibilizando a interconexão com todas as redes que fazem parte dos PTTs nestas mesmas cidades, além de Brasília, Goiânia e Belém.

V. ATIVIDADES COMERCIAIS

No ano de 2013, a Diretoria Comercial foi reestruturada. Em sua nova composição organizacional está prevista a criação de 7 Escritórios Regionais (Brasília, Belém, Fortaleza, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo) que atuarão com vendas para provedores, clientes corporativos e do mercado governo, de forma capilarizada em todo o país. A implantação dos Escritórios Regionais irá permitir também a inserção dos novos concursados aprovados no último concurso realizado pela Companhia, o que deve ocorrer a partir de abril de 2014.

a. Marketing

As ações de marketing adotadas em 2013 tiveram como objetivo dar reconhecimento à TELEBRÁS como uma empresa forte e competitiva, que contribui para o desenvolvimento social e econômico do país, promovendo o acesso aos serviços de telecomunicações, detentora de um backbone nacional de qualidade e de tecnologia modernas, responsável pela política de inclusão digital e que atende ao Programa Nacional de Banda Larga (PNBL) com qualidade e melhor custo x benefício. Para isso a TELEBRÁS participou de eventos que promoveram sua marca e seus serviços.

No ano de 2013, a TELEBRÁS teve como premissa básica a participação em eventos com foco comercial, no intuito não apenas de divulgar a marca, como também de prospectar contatos com o público-alvo dos eventos (provedores e clientes corporativos/governo). Os eventos comerciais que a TELEBRÁS participou em 2013 foram:

1. 5º ISP – Encontro Nacional dos Provedores de Internet – ABRINT;
2. CONIP 2013 – Congresso de Informática e Inovação na Gestão Pública 2013;
3. Futurecom 2013;
4. Fórum Internacional Software Livre – FISL14.

Além dos eventos de cunho comercial, a TELEBRÁS também voltou seus esforços para a participação em cerimônias solenes de assinatura de termos de cooperação técnica com diversos Governos de Estado, promovendo assim o PNBL e a marca da TELEBRÁS como uma empresa que atua para o desenvolvimento do país. A Companhia realizou essas cerimônias com os Governos dos Estados do Pará, Rondônia, Acre e Goiás.

Durante a participação nestes eventos foram realizados inúmeros contatos com provedores, fornecedores, clientes corporativos e governo, além de promover visibilidade para sua marca por meio das diversas mídias espontâneas (imprensa nacional e internacional). O objetivo do ano de 2013 foi alcançado: aumentar ainda mais o potencial estratégico dos eventos, trazendo mais contatos e relacionamentos por meio de uma participação mais ativa e alinhada com as principais empresas de telecomunicações.

Os principais resultados obtidos com a participação nos eventos foram:

- ✓ Criação de um cadastro de dados qualificado;
- ✓ Geração de vendas/receita por meio do contato com clientes interessados;
- ✓ Contato com fornecedores e empresas que possam gerar negócios e parcerias;
- ✓ Visibilidade para a marca TELEBRÁS e a geração de mídia espontânea.

b. Planejamento

Durante o ano de 2013, foram desenvolvidas ações de planejamento de vendas, que influenciaram o aumento da receita e auxiliaram a execução do plano de negócios da Companhia.

Dentre as ações desenvolvidas pode-se destacar a criação do modelo para auxiliar o planejamento e o posicionamento das Estações de Atendimento e o traçado das Redes Metropolitanas dentro dos municípios; mapeamento de processos internos, implantação de metodologia para acompanhamento de projetos, participação em conjunto com os Ministérios das Comunicações e do Planejamento no Projeto Cidades Digitais 2012/2013 e na seleção das Cidades Digitais 2014, definição interna de parâmetros do Acordo de Nível Operacional (ANO) para os municípios planejados para 2013, criação do modelo para projeção de demanda advinda do Projeto SGDC, participação no Projeto PNBL 2.0, planejamento e acompanhamento da execução financeira e orçamentária, ajustes na metodologia do Indicador TELEBRÁS de Ativação (ITA), que visa a orientar a construção de estações de atendimento e o encarteiramento de clientes para definição dos novos municípios para o ano de 2014.

c. Vendas

O ano de 2013 encerra com 116 contratos comerciais assinados e cerca de 11 Gbps de banda ativada. Isso representou um acréscimo significativo na Receita de Serviços Prestados, quando comparado ao ano de 2012. Deve-se destacar os contratos firmados com o Ministério das Comunicações para atendimento à Copa das Confederações e com o Exército Brasileiro. As solicitações de aumento de banda por parte de alguns clientes reafirmam a qualidade dos serviços prestados pela TELEBRÁS e consolidam a relação entre a Companhia e seus clientes;

d. Parcerias

A reestruturação da Diretoria Comercial permitiu uma atuação mais direta no relacionamento com operadoras e parceiros, tendo em vista que foi implementada uma gerência específica para tratar de parcerias e de acordos com empresas que atuam no Setor de Telecomunicações. Essa ação trará ganhos significativos nas tratativas com as empresas cedentes de infraestrutura e com as operadoras.

VI. PROJETOS ESTRUTURANTES

Muitos são os projetos estruturantes em curso. Alguns deles:

- Gestão de Pessoas:** Política de Gestão de Pessoas, com o desenvolvimento do (i) Plano de Carreira e Remuneração (PCR) e (ii) sistema de avaliação por competência. Concurso Público realizado e homologado, já a partir do PCR. Gradativamente os empregados de livre provimento e exoneração vêm sendo substituídos pelos concursados, sem prejuízo da continuidade dos projetos em andamento;
- Gerência Jurídica:** Conclusão do Projeto de Levantamento e Gestão do Passivo Judicial e Administrativo Contingente pela Gerência Jurídica, com o que está amplamente controlados todos os processos que podem gerar passivo para a Companhia. O Projeto entra numa nova fase, que é de acompanhamento e atualização mensal das contingências e de alinhamento com o software jurídico recentemente adquirido;
- Gerai:**
 - Mapeamento e gestão de processos.** No ano de 2013, foi concluído o trabalho de elaboração da cadeia de valor da organização, orientando a gestão de processos da TELEBRÁS. Foram priorizados e modelados os processos da Presidência e das Diretorias Técnica e Comercial. Com base nessa cadeia de valor e nas conclusões da modelagem dos mais de 70 macroprocessos e processos modelados, foi feito uma revisão do regimento interno e do organograma organizacional, resultando, entre outras mudanças, na criação da Gerência de Governança e dos Escritórios Regionais.
 - Escritórios Regionais:** Início do processo de abertura dos Escritórios Regionais de Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Fortaleza, Belém e Porto Alegre, com foco em atuação comercial, sem prejuízo da centralização em Brasília das principais atividades empresariais;
 - Sistema de Gestão Integrada – SGI:** Em novembro de 2013, deu-se o início da operacionalização de Gestão Integrada – SGI, através do SAP, sistema que objetiva consolidar e aglutinar todas as informações operacionais e gerências necessárias para o aprimoramento da gestão da TELEBRÁS, ferramenta que permeia os processos das Gerências de Pessoas, Fiscal e Controle (Contabilidade), Financeira e Orçamentária, Compras e Contratos, as Gerências da Diretoria Comercial e da Diretoria Técnica-Operacional.
- Gerência de Operação e Manutenção**
 - SisGestO&M:** Sistema de Gestão da Operação e Manutenção. Contratado no final de 2012 e implantado durante o ano de 2013, a Solução de Gestão de Operação e Manutenção é composta, resumidamente, por soluções de detecção de falhas, análise de desempenho, tratamento de incidentes e problemas, além de concentrar o monitoramento de toda a rede de telecomunicações da TELEBRÁS;
 - Centro Integrado de Gerência de Rede – CIGR/NOC (Network Operation Center):** No âmbito da Operação e Manutenção da rede de telecomunicações da TELEBRÁS foram estabelecidos contratos de fornecimento de serviços de operação centralizada e de operação de campo. O Contrato de Operação Centralizada concentra as atividades desenvolvidas pelo Centro Integrado de Gerência de Rede – CIGR/NOC (Network Operation Center), localizado em Brasília, responsável pelas atividades de monitoramento, desempenho e a análise de tráfego, tratamento e escalonamento de incidentes, aceitação de estações, gestão de mudanças, ativação e configuração de clientes, com os respectivos níveis de serviço. O Contrato de Operação de Campo abarca as atividades executadas nas estações de telecomunicações da TELEBRÁS, espalhadas pelo país, envolvendo a manutenção preventiva, manutenção corretiva, ativação de clientes localmente, aceitação de estações, limpeza e conservação das estações e manutenção da rede de fibra óptica;
 - O ambiente físico do NOC.** A propósito, em 2013 também foram concluídas as instalações do ambiente físico do CIGR/NOC, com funcionamento pleno, 24 horas por dia, 7 dias por semana, que conta com 24 posições de trabalho, telão de monitoramento e infraestrutura de climatização e energia de alta disponibilidade.
- Gerência de TI:**
 - Sistema de Controle de Ordens de Serviço (SICOS):** Responsável por gerar e controlar todas as Ordens de Serviço emitidas pelas Áreas Técnicas da empresa;
 - Sistema de Indicadores (Anatel):** Responsável por centralizar os indicadores mensais que a empresa deve encaminhar à Anatel;
 - Sistema de Service Desk (SDM):** Responsável por controlar os tickets de incidentes e solicitações de microinformática da TI;
 - Sistema de Monitoramento e Controle de Obras (SIMEC):** Evoluções de mecanismos de controle de cronogramas e acompanhamento das obras.
- Segurança da Informação e Comunicações** Atuação junto ao Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI) na construção de Diretrizes de Segurança da Informação em conformidade com as normas internacionais e boas práticas de mercado. O trabalho de normalização em segurança e o apoio ao CGSI prossegue revisão propondo, inclusive, um novo regimento interno visando, entre outros aspectos, à implantação dos Escritórios Regionais.
- TELEBRÁS Inovação (nova denominação da Gerência Universidade TELEBRÁS):** Com nova denominação e atribuições, esta Gerência assumiu a importante função de definir a visão futura da arquitetura de rede de telecomunicações da TELEBRÁS, com base na evolução tecnológica do mercado e nas ofertas existentes, com vistas ao seu constante aprimoramento.

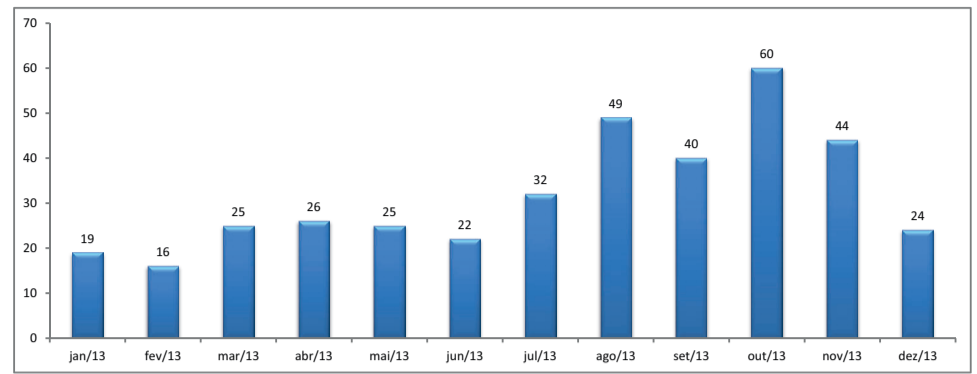
VII. GERÊNCIA JURÍDICA

Durante o exercício de 2013, em continuidade aos trabalhos de reestruturação, a Gerência Jurídica da TELEBRÁS, melhor estruturada e qualificada, sobretudo em relação aos seus recursos humanos, continuou a empreender ações em dois grandes campos: (i) consultivo; (ii) contencioso.

a. Consultivo

A atividade consultiva, de forma ágil e eficiente, atuou em todos os processos licitatórios da Companhia, emitindo pareceres, orientações

e despachos, relativos aos procedimentos de compras, parcerias, acordos de cooperação técnica, entre outros assuntos de interesse. O resultado do trabalho desenvolvido pela Gerência Jurídica em seu âmbito consultivo parcialmente é espelhado no gráfico abaixo:



*Total de pareceres emitidos no exercício de 2013: Σ 382

b. Contencioso

A atuação contenciosa subdividiu-se em outros dois campos: (i) reativamente, na defesa incondicional dos interesses da TELEBRÁS em quaisquer tribunais; e (ii) pró-ativamente na reanálise de todos os 2.101 (dois mil cento e um) processos judiciais e administrativos, promovendo o encerramento de 221 (duzentos e vinte e um) ações, a revisão dos valores de contingência, dos prognósticos de perda, a readequação ou ratificação da condução processual de cada feito e, por vezes, a redefinição de estratégias, o que explica algumas significativas reversões verificadas no Balanço. Ademais, procedeu-se à revisão das teses e petições, despachos com magistrados, desembargadores e contadores, priorizando-se atuação intensiva nas Comarcas com maior número de demandas (contencioso de massa), nos processos estratégicos da Companhia e com representação significativa no seu passivo, bem como nas ações trabalhistas, sempre visando à consolidação dos argumentos e teses da TELEBRÁS, atitude que refletiu na contenção do ingresso de novas demandas e/ou no encerramento de processos com decisão favorável à TELEBRÁS.

Em casos excepcionais, diante de impossibilidade de reversão da condenação desfavorável à TELEBRÁS (sentença transitada em julgado), estrategicamente, com escopo de minimizar os impactos financeiros, optou-se por celebrar acordo, com as autorizações legais e de governança, impedindo bloqueios judiciais nas contas da Companhia.

Noutro âmbito, cabe explicitar que as ações judiciais nas quais a TELEBRÁS é parte são registradas em ferramentas de controle e gestão processual interna e classificadas, segundo o critério de risco de perda, nas seguintes categorias: perda provável (provisionamento preventivo), perda possível (sem o provisionamento preventivo, mas com divulgação em nota explicativa) e perda remota (sem o provisionamento preventivo e sem divulgação).

O referido passivo judicial é constantemente reavaliado por meio do acompanhamento e revisão sistemática dos processos, bem como pela adoção tempestiva das providências exigidas no âmbito processual e administrativo, de forma qualificada, pelos profissionais das áreas envolvidas.

A TELEBRÁS responde por ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária perante diversos tribunais. Em 31/12/2013, figura como ré em 1.880 ações, sendo 1.787 cíveis, 83 trabalhistas e 10 ações tributárias. Além disso, a TELEBRÁS é autora em 44 ações, perfazendo um total de 1.924 processos judiciais. O contencioso judicial encontra-se demonstrado no quadro a seguir:

AÇÕES JUDICIAIS - TELEBRÁS RÉ (POR GRAU DE RISCO)

AÇÕES	2013			2012			
	Quant.	Valor	Part. %	Quant.	Valor	Part. %	
Cíveis	Provável	90	103,7	54,8%	52	238,3	73,7%
	Possível	1157	18,8	9,9%	792	25,7	7,9%
	Remota	540	30,5	16,1%	917	17,6	5,4%
Subtotal:	1.787	153,0	80,8%	1.761	281,6	87,0%	
Trabalhistas	Provável	37	8,2	4,3%	55	12,0	3,7%
	Possível	5	0,4	0,2%	22	5,1	1,6%
	Remota	41	5,8	3,1%	73	3,5	1,1%
Subtotal:	83	14,4	7,6%	150	20,6	6,4%	
Tributárias	Provável	5	1,2	0,6%	5	16,1	5,0%
	Possível	5	20,8	11,0%	4	4,1	1,3%
	Remota	0	0,0	0,0%	3	1,0	0,3%
Subtotal:	10	22,0	11,6%	12	21,2	6,6%	
Total por Grau de Risco:	1880	189,4	100%	1.923	323,4	100%	

AÇÕES JUDICIAIS - TELEBRÁS RÉ (POR CATEGORIA DE PERDA)

AÇÕES	2013			2012			
	Quant.	Valor	Part. %	Quant.	Valor	Part. %	
Total	Provável	132	113,1	59,7%	112	266,4	82,4%
	Possível	1167	40,0	21,1%	818	34,9	10,8%
	Remota	581	36,3	19,2%	993	22,1	6,8%
Total por Categoria de Perda:	1880	189,4	100%	1.923	323,4	100%	

Ainda em relação ao Contencioso, um dado interessante: Em 31/12/2011, o passivo classificado como provável era da ordem de R\$ 322 milhões (passivo total R\$ 344 milhões). Em 31/12/2013, o passivo total é de R\$ 189 milhões, enquanto que o caracterizado como provável atinge a importância de R\$ 113 milhões, fruto do trabalho da Gerência Jurídica ao longo desses anos.

c. Estrutura Interna

Outro aspecto importante foi a conclusão, em Julho/2013, do mapeamento de processos internos da Gerência Jurídica realizado pela empresa MEMORA, que resultou nos seguintes procedimentos: (i) diagnóstico do processo atual (cadeia de valor da Gerência Jurídica); (ii) redesenho dos processos, com o que se adotou as melhores práticas de mercado, naquilo que ainda necessitava de adequação; (iii) proposta de implantação de ações imediatas de médio e longo prazo e (iv) revisão dos indicadores de desempenho. Acrescenta-se a aquisição e implantação de Software Jurídico, cuja finalização está prevista para Junho/2014, quando será possível integrar todas as rotinas da Gerência Jurídica conciliadas com as propostas de ações sugeridas pela empresa MEMORA.

VIII. GESTÃO DE PESSOAS

a. Quadro de pessoal e Remuneração

A TELEBRÁS encerrou 2013 com um quadro de pessoal integrado por 334 (trezentos e trinta e quatro) empregados, sendo 253 (duzentos e cinquenta e três) prestando serviços nas unidades administrativas da Empresa, 58 (cinquenta e oito) cedidos à ANATEL e 23 (vinte e três) cedidos a diversos órgãos governamentais. O quadro abaixo apresenta a evolução da força de trabalho da TELEBRÁS, por situação e movimentação, contratações, admissões e desligamentos.

Como se pode observar, o quadro de pessoal sofreu um acréscimo de 7,7% comparativamente ao exercício anterior. Em junho de 2013, a TELEBRÁS iniciou as contratações dos aprovados no concurso público, para os cargos de Especialista em Gestão de Telecomunicações (EGT) e Técnico em Gestão de Telecomunicações (TGT). Seguindo o planejamento feito, pouco a pouco, na medida das necessidades dos projetos internos, os empregados demissíveis "ad nutum" vão dando lugar aos aprovados no concurso público.

A propósito, em 03.01.2013, foi publicado o Edital nº 1 de Abertura do Concurso Público da TELEBRÁS. Em 02.05.2013, foi publicado o Edital nº 6 homologando o resultado final do Concurso em questão. Em 16.05.2013, a TELEBRÁS publicou Edital convocando 21 (vinte e um) aprovados para o cargo de Especialista em Gestão de Telecomunicações – EGT, cargos de nível superior, e 04 (quatro) aprovados para o cargo de Técnico em Gestão de Telecomunicações – TGT, nível médio, ambos nas diversas ocupações/subatividade. Em 03.06.2013, foram ingressados os primeiros concursados para a localidade de Brasília. Da composição do quantitativo total do quadro de pessoal da TELEBRÁS, em 31 de dezembro de 2013, 64 (sessenta e quatro) empregados admitidos em 2013 são pertencentes ao Plano de Carreira e Remuneração - PCR.

Situação	Empregados em 31/12/2012	Contratações	Desligamentos	Empregados em 31/12/2013
Quadro Efetivo	202	70	38	234
Ad Nutum	106	17	23	100
Requisitados	2	0	2	0
TOTAL	310	87	63	334

A remuneração paga a dirigentes e empregados observa os critérios estabelecidos na legislação vigente, Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, diretrizes da TELEBRÁS e manifestação do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST, em cumprimento ao disposto na alínea "h", do inciso IV, do art. 8º, do Anexo I do Decreto nº. 8.189, de 21 de janeiro de 2014.

No exercício de 2013, a maior e a menor remuneração paga a empregados do quadro de pessoal da Companhia, relativas ao mês de dezembro, foram de R\$ 17,30 mil e R\$ 1,66 mil, respectivamente, e a remuneração média foi de R\$ 9,48 mil. Para os dirigentes, a maior remuneração paga, relativa ao mês de dezembro de 2013, foi de R\$ 34,07 mil.

b. Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)

Em 04.04.2013, 1145ª Reunião Ordinária da Diretoria, a Diretoria Executiva, considerando parecer jurídico da Gerência Jurídica, que interpretou a decisão do TCU quanto ao Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP), decidiu, ad referendum do Conselho de Administração (15.04.2013, na 114ª Reunião Extraordinária) que: todos os empregados efetivos da TELEBRÁS abrangidos pela decisão, sem exceção, têm direito às verbas contidas no Manual do Programa, além daquelas decorrentes da lei, quando do seu desligamento; o direito abrange os que solicitarem desligamento (pedido de demissão) e aqueles que forem desligados por iniciativa da empresa (despedida), já que o PISP não representa qualquer tipo de garantia no emprego; o aviso prévio será indenizado, na forma da lei; a indenização alimentícia terá como base de cálculo o valor atualizado para a data do desligamento; para a indenização assistencial médica, será calculada uma média dos últimos três valores pagos; somente receberão a indenização SISTEL aqueles que tiverem contribuído nos últimos doze meses; para os empregados efetivos cedidos, o desligamento deverá ser negociado com os órgãos ou entidades cessionárias, de maneira que se evite qualquer prejuízo à Administração.

Assim, os valores relativos as respectivas rescisões estão contemplados nas Demonstrações Financeiras.

c. Acordo Coletivo de Trabalho

O Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2012/2013 - assinado entre a TELEBRÁS e o SINTTEL-DF - Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Distrito Federal - em 6 de junho de 2013, apresentou cláusula de reajuste da tabela salarial na ordem de 5,45% (cinco vírgula quarenta e cinco por cento) e vigência a partir de 1º de novembro de 2012 (data base da categoria). O ACT relativo ao período de 1º/11/2013 a 30/10/2014 encontra-se em processo de negociação.

d. Medicina e Segurança do Trabalho

Realizada em 17.12.2012 a eleição dos membros para instalação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA - Gestão 2013/2014, de acordo com a Norma Regulamentadora (NR-5) do Ministério do Trabalho e Emprego. Em 18.01.2013 foram empossados os novos representantes da CIPA (eleitos pelos empregados e representantes do empregador).

Visando a atender ao estabelecido nos artigos 157 e 158 da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, bem como consolidar as iniciativas de proteção aos seus empregados, em 04.03. 2013 a TELEBRÁS celebrou o Primeiro Termo de Aditamento ao Contrato Administrativo nº 2500/06/2012-TB (Hospital Dia Samdel), para prestar serviços de Medicina e Segurança do Trabalho. Entre as ações desenvolvidas ao longo do ano, destacam-se:

1. Continuidade do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO – Em 2013 foram realizados 90 (noventa) exames admissionais, 54 (cinquenta e quatro) dimensionais, 6 (seis) de retorno ao trabalho e 113 (cento e treze) homologações;
2. Realização de exames periódicos com emissão de Atestado de Saúde Ocupacional (empregados considerados aptos), compreendendo a avaliação clínica, exame físico, exame mental e exames complementares – Em 2013 foram realizados 126 (cento e vinte e seis) exames periódicos;
3. Ações de Promoção à Saúde – Em 2013 foram realizadas 03 (três) palestras; a SIPAT (Semana Interna de Prevenção a Acidentes); Vacinação antigripal (84 doses).

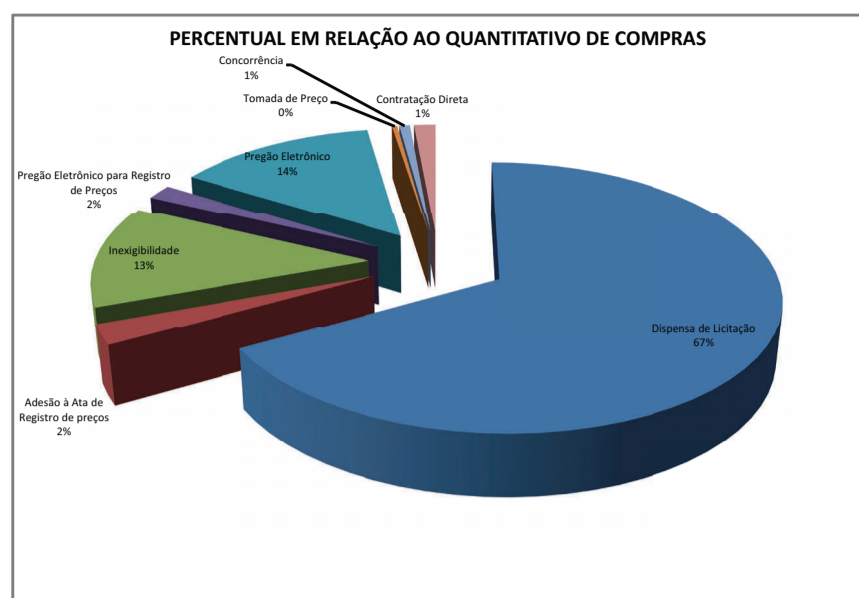
e. Fundação Sistel de Seguridade Social

A TELEBRÁS é patrocinadora dos seguintes planos de Previdência Privada: PBS-A, PBS – TELEBRÁS e TELEBRÁSPREV e também do Fundo de Assistência Financeira à Saúde - PAMA. Nota explicativa específica às Demonstrações Financeiras traz os dados atuariais pertinentes, o respectivo parecer atuarial e a posição da Administração da Companhia a respeito.

IX. LICITAÇÕES E CONTRATOS

Em 2013, realizaram-se 278 processos de aquisição de bens, produtos e serviços, distribuídos conforme tabela abaixo:

Modalidade	Quantitativo de Compras	% do quantitativo	% do valor
Dispensa de Licitação	186	66,9	0,9
Adesão à Ata de Registro de preços	7	2,5	0,2
Inexigibilidade	35	12,6	26,0
Pregão Eletrônico para Registro de Preços	5	1,8	2,8
Pregão Eletrônico	38	13,7	67,9
Tomada de Preço	1	0,4	0,03
Concorrência	2	0,7	0,2
Contratação Direta	4	1,4	2,0
Total	278	100	100



Embora represente valores pouco expressivos, o alto número de dispensa de licitações é devido a contratos de locações de terrenos/lotes-sites, nos quais a TELEBRÁS abriga suas Estações de Atendimento e seus Pontos de Presença. Já os casos de inelegibilidade, quase em sua totalidade, explicam-se pela necessidade de provimento de energia para as mesmas Estações de

Atendimento e ou Pontos de Presença.

X. LEGAL E INSTITUCIONAL - INSTRUÇÃO CVM Nº 381/03, DE 14 DE JANEIRO DE 2003 - AUDITORIA EXTERNA

Oportunamente, ressalta-se que, em consonância com o Parecer Jurídico da Controladoria-Geral da União nº 55/2012/ASJUR/CGU-PR, datado de 04 de abril de 2012, corroborado pelo Parecer Jurídico interno nº 017/2012/1200/GJRL, tendo em vista que a análise das demonstrações contábeis por auditoria independente não é considerado serviço continuado, a teor do que conceitua a Instrução Normativa/MPOG nº 02, de 30 de abril de 2008, anualmente faz-se necessária a contratação de nova empresa especializada.

Deste modo, em atenção aos termos da Instrução CVM 381/03, a TELEBRÁS esclarece que, para o exercício de 2013, contratou a empresa MACIEL AUDITORES S/S EPP, a qual prestou serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis, ora apresentada ao mercado.

XI. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da MACIEL AUDITORES S/S EPP, emitido em 21 de fevereiro de 2014, com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

XII. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Na contratação desses serviços, as políticas adotadas pela Companhia fundamentam-se nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

A MACIEL AUDITORES S/S EPP declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade ao desempenho de seus serviços de auditoria externa.

XIII. CONCLUSÃO

Seja pela ampliação do atendimento aos clientes corporativos e ao mercado governo, seja pela participação em projetos especiais, mas que também propiciará outros negócios correlatos, a evolução da receita em 2013 indica que a Companhia vem consolidando sua participação no mercado das telecomunicações com um crescimento sustentável.

A quilometragem de fibras ópticas de longa distância, atingida mercê da atuação denodada dos colaboradores e parceiros, engajados no projeto de ampliação da planta, aponta que o caminho a percorrer passa pela capilarização da rede de telecomunicações, consequente otimização dos recursos, rentabilização dos ativos e de uma constante e ativa modernização do atendimento aos clientes.

Por todos esses motivos, 2014 encontra a TELEBRÁS ainda mais forte e comprometida com seus objetivos institucionais.

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
ATIVO					
CIRCULANTE		574.327	641.284	576.062	641.284
Caixa e Equivalentes de Caixa	IV	449.217	577.085	449.230	577.085
Contas a Receber de Clientes	V	30.193	750	31.924	750
Tributos Federais a Recuperar	VII	10.569	26.530	10.569	26.530
ICMS a Recuperar	VII	1.372	2.064	1.372	2.064
Depósitos Judiciais	IX	53.760	23.634	53.760	23.634
Outros Ativos Realizáveis	X	29.216	11.221	29.207	11.221
NÃO CIRCULANTE		598.733	345.564	596.998	345.564
Realizável a Longo Prazo		155.778	128.310	155.865	128.310
Aplicações Financeiras	VI	20.080	-	20.080	-
Tributos Federais a Recuperar	VII	118.762	115.515	118.762	115.515
ICMS a Recuperar	VII	15.596	8.633	15.596	8.633
Depósitos Judiciais	IX	1.340	4.162	1.340	4.162
Outros Ativos Realizáveis	X	-	-	87	-
Investimentos	XI	3.807	1.099	1.985	1.099
Imobilizado	XI	425.215	207.864	425.215	207.864
Intangível	XI	13.933	8.291	13.933	8.291
TOTAL		1.173.060	986.848	1.173.060	986.848

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		42.236	2.292	43.967	2.292
Deduções da Receita Bruta		(13.116)	(751)	(13.116)	(751)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		29.120	1.541	30.851	1.541
Custos dos Serviços Prestados	XXI	(47.044)	(8.479)	(47.044)	(8.479)
LUCRO BRUTO		(17.924)	(6.938)	(16.193)	(6.938)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(60.291)	2.837	(62.022)	2.837
Comercialização dos Serviços		(7.912)	(5.984)	(7.912)	(5.984)
Despesas Gerais e Administrativas	XXI	(46.182)	(43.080)	(46.182)	(43.080)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	XXI	(5.379)	52.272	(5.388)	52.272
Resultado de Equivalência Patrimonial		(818)	(371)	(2.540)	(371)
LUCRO/(PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(78.215)	(4.101)	(78.215)	(4.101)
Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas	XXI	(67.531)	44.855	(67.531)	44.855
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(145.746)	40.754	(145.746)	40.754
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(145.746)	40.754	(145.746)	40.754
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro		-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(145.746)	40.754	(145.746)	40.754
Ações em Circulação na data do balanço		118.440.782	118.440.782		
Lucro (Prejuízo) Líquido Básico por ação (em R\$)		(1,23052)	0,35743		
Lucro (Prejuízo) Líquido Diluído por ação (em R\$)		(1,23054)	0,35743		

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Resultado líquido apurado na Demonstração do Resultado	(145.746)	40.754	(145.746)	40.754
Itens a serem posteriormente reclassificados para resultado	(214)	(213)	(214)	(213)
Ganho (perda) não realizado em ativos disponíveis para venda	(210)	(213)	(210)	(213)
Participação no resultado abrangente das coligadas	(4)	-	(4)	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(145.960)	40.541	(145.960)	40.541

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Capital Social Realizado	Prejuízos Acumulados	Ações em Tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total
SALDO EM 31/12/2011	419.455	(497.064)	(111)	(278)	(77.998)
Aumento de Capital	300.000	-	-	-	300.000
Lucro Líquido do Exercício	-	40.754	-	-	40.754
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	(213)	(213)
Perdas não realizadas em ativos disponíveis para venda	-	-	-	(213)	(213)
SALDO EM 31/12/2012	719.455	(456.310)	(111)	(491)	262.543
Redução de Capital	(456.310)	456.310	-	-	-
Prejuízo Líquido do Exercício	-	(145.746)	-	-	(145.746)
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	(214)	(214)
Perdas não realizadas em ativos disponíveis para venda	-	-	-	(210)	(210)
Participação no resultado abrangente das coligadas	-	-	-	(4)	(4)
SALDO EM 31/12/2013	263.145	(145.746)	(111)	(705)	116.583

DEMONSTRAÇÕES DE VALORES ADICIONADOS

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
RECEITAS	46.383	110,3 %	2.344	1,4 %
Venda de Serviços	41.906	99,7 %	2.291	1,4 %
Outras Receitas	4.477	10,6 %	53	- %
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(25.101)	(59,7) %	(7.715)	(4,9) %
Materiais, Energia, Serv. de Terceiros e Outros	(25.101)	(59,7) %	(7.715)	(4,9) %
VALOR ADICIONADO BRUTO	21.282	50,6 %	(5.371)	- %
RETENÇÕES	10.953	26,0 %	60.378	38,5 %
Depreciação e Amortização	(3.310)	(7,9) %	(1.299)	(0,8) %
Provisões para Contingências	14.263	33,9 %	61.677	39,3 %
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	32.235	76,6 %	55.007	35,0 %
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	9.811	23,4 %	101.825	65,0 %
Resultado da Equivalência Patrimonial	(818)	(1,9) %	(371)	(0,2) %
Receitas Financeiras	10.130	24,1 %	102.046	65,1 %
Aluguéis	330	0,8 %	-	- %
Dividendos	169	0,4 %	150	0,1 %
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	42.046	100,0 %	156.832	100,0 %
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração pelo Trabalho	57.970	137,9 %	42.381	27,0 %
Remuneração Direta	21.610	51,4 %	20.726	13,2 %
Encargos, Benefícios e Outros	16.019	38,1 %	16.019	7,8 %
Programa Indenização - Serviços Prestados - PISP	20.341	48,4 %	9.381	6,0 %
Governo - Tributos	15.503	36,8 %	2.849	1,8 %
Federais	3.954	9,4 %	2.099	1,3 %
Estaduais	11.470	27,2 %	667	0,4 %
Municipais	79	0,2 %	83	0,1 %
Rentistas	114.319	271,9 %	70.848	45,2 %
Aluguéis, Arredamentos e Seguros	32.765	77,9 %	10.478	6,7 %
Despesas Financeiras	81.554	194,0 %	60.370	38,5 %
Acionistas	(145.746)	(346,6) %	40.754	26,0 %
Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	(145.746)	(346,6) %	40.754	26,0 %
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	42.046	100,0 %	156.832	100,0 %

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(145.746)	40.755	(145.746)	40.755
Itens de Resultado que não Afetam o Caixa	66.210	2.431	67.932	2.431
Depreciação e Amortização	3.310	1.299	3.310	1.299
Provisões para Contingências	19.340	(34.665)	19.340	(34.665)
Provisões PISP	20.341	9.381	20.341	9.381
Equivalência Patrimonial	818	371	2.540	371
Encargos Financeiros sobre Adiantamento para Aumento de Capital	22.650	26.195	22.650	26.195
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras	(80)	-	(80)	-
Receita com Dividendos	(169)	(150)	(169)	(150)
	(54.143)	(12.256)	(55.952)	(12.256)
Mutações Patrimoniais	(29.443)	(712)	(31.174)	(712)
Contas a Receber de Clientes	9.563	3.008	9.563	3.008
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	27.632	1.300	27.632	1.300
Obrigações com Fomecedores	8.592	(2.798)	8.592	(2.798)
Tributos	(172.824)	(20.530)	(172.824)	(20.530)
Provisões para Contingências	(27.303)	1.419	(27.303)	1.419
Depósitos Judiciais	129.640	6.057	129.640	6.057
Outras Contas Ativas e Passivas	(133.679)	30.930	(133.679)	30.930
Caixa Provenientes das Operações	(133.679)	30.930	(133.679)	30.930
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(133.679)	30.930	(133.679)	30.930
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aplicações Financeiras	(20.000)	-	(20.000)	-
Investimentos em Participações Societárias	(3.530)	(1.470)	(3.430)	(1.470)
Imobilizado	(203.790)	(108.863)	(203.790)	(108.863)
Dividendos Recebidos	169	150	169	150
FLUXO DE CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(227.151)	(110.183)	(227.051)	(110.183)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Recebimento Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	232.962	21.020	232.962	21.020
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	232.962	21.020	232.962	21.020
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	(127.868)	(58.233)	(127.855)	(58.233)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Saldo Final	449.217	577.085	449.230	577.085
Saldo Inicial	577.085	635.318	577.085	635.318
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(127.868)	(58.233)	(127.855)	(58.233)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

I. CONTEXTO OPERACIONAL

a. A Companhia e suas operações

A Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS, sediada no Setor Comercial Sul - SCS – Quadra 9 – Bloco B – Salas 301 a 305 – Brasília (DF) – CEP 70.308-200 (Edifício Parque Cidade Corporate – Torre B), endereço eletrônico: www.TELEBRÁS.com.br, CNPJ 00.336.701/0001-04, é uma sociedade empresária de economia mista e de capital aberto, vinculada ao Ministério das Comunicações, constituída em 9/11/1972, de acordo com a Lei 5.792, de 1/07/1972, devidamente autorizada pela ANATEL para a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia (Termo PVST/SPV Nº 118/2011, publicado no DOU em 07/04/2011), portanto rege-se pela Lei 6.404/76, por disposições especiais de leis federais e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, pela legislação de telecomunicações, pelas leis e usos do comércio e demais disposições legais aplicáveis ("TELEBRÁS" ou "Companhia").

Em 31 de dezembro de 2013, a União detinha diretamente 57,61% das ações ordinárias com direito a voto (90,78% em 31/12/12) e 47,40% de seu capital total (74,68% em 31/12/13). Em 03/12/13, por meio de Decreto da Presidência da República, a União autorizou a transferência de ações de emissão da TELEBRÁS, de sua titularidade, para a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, correspondente a 33,17% das ações ordinárias e 27,28% do capital social da Companhia.

Resumo do quadro societário em 31/12/2013:

ORDEN	ORDINÁRIAS NOMINATIVAS			TOTAL		
	ACIONISTA	QTDE AÇÕES	%	ACIONISTA	QTDE AÇÕES	%
1	UNIÃO	56.135.733	57,61	UNIÃO	56.136.888	47,40
2	FINEP	32.316.006	33,17	FINEP	32.316.006	27,28
3	OUTROS	8.987.980	9,22	OUTROS	29.989.824	25,32
	TOTAL	97.439.719	100,00	TOTAL	118.442.718	100,00

A Companhia direciona seus esforços no sentido de implantar a infraestrutura necessária ao Programa Nacional de Banda Larga (Decreto 7.175/2010), atender ao que determina o Decreto 8.135/2013 e ampliar sua carteira de clientes corporativos. Projetos Especiais também estiveram e estão no foco das ações da TELEBRÁS, são eles: (i) a aquisição do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC); (ii) o desenvolvimento do Projeto de Cabos Submarinos Internacionais; (iii) atendimento dos eventos em que o Brasil participa como país sede (Copa das Confederações e Copa do Mundo de 2014).

b. Controlada e coligada

Em 31/12/2013, a Companhia possuía participações societárias em empresa controlada direta (subsidiária integral) e coligada.

1. Controlada direta (subsidiária integral):

TELEBRÁS COPA S.A. ("TELEBRÁS COPA" ou Controlada): sediada em Brasília – DF, no Setor Comercial Sul, Quadra 9, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre "B", 3º andar, CEP 70.308-200, tem por objeto a prestação de serviços de telecomunicações à *Fédération Internationale de Football Association* – FIFA e seus parceiros e conveniados. A subsidiária funcionará por tempo determinado, desde a data de sua criação, em 07/03/2013, até a data do término dos eventos da Copa do Mundo de 2014, quando então será incorporada pela Companhia.

2. Coligada:

VISIONA TECNOLOGIA ESPACIAL S.A. ("VISIONA" ou Coligada): com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, tem por objeto atuar no Brasil ou no exterior, nas atividades de pesquisa, especificação, projeto, desenvolvimento, certificação, fabricação, prestação de serviços de manutenção, de engenharia, modernização, seleção e contratação de fornecedores, integração, logística, treinamento, operação, comercialização, locação, importação e exportação de satélites, estações de terra e outros equipamentos e sistemas aerospaciais, voltados, inclusive, para atividades relacionadas ao atendimento das necessidades do Governo Federal relativas: (a) ao plano de desenvolvimento de satélite brasileiro, em especial no âmbito do Programa Nacional de Banda Larga – PNBL, e à comunicação estratégica de defesa e governamental, no âmbito da Estratégia Nacional de Defesa, assim como (b) o suporte logístico contratado para as atividades mencionadas.

A VISIONA foi contratada pela TELEBRÁS para fornecer o sistema do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), nos termos do Decreto nº 7.769/12.

3. Resumo das Participações Societárias:

Participação direta	31/12/2013	31/12/2012
<i>Subsidiária integral</i> TELEBRÁS COPA	-	100%
<i>Coligada</i> VISIONA	49%	49%

II. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. Critérios de Elaboração

1. Demonstrações Consolidadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas, examinadas por auditores independentes, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS[®]), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e estão identificadas como "Consolidado".

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis ao exercício findo em 31/12/2013.

A Companhia e sua Controlada mantêm práticas contábeis uniformes.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação da DVA, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

2. Demonstrações Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão identificadas como "Controladora".

Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, mas somente no que se refere à avaliação dos investimentos em companhias controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que, para fins das IFRS, os investimentos deveriam ser avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

3. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia, após a análise das operações e negócios pela Administração, é o Real (R\$).

4. Estimativas Contábeis

A preparação das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas requer o uso de estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data de sua preparação, bem como experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e julgamentos são continuamente reavaliados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a incertezas inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas são utilizadas para, mas não se limitam a: determinação da vida útil do ativo imobilizado e intangível, avaliação do valor recuperável de ativos, projeções de lucros fiscais, contingências, determinação da valoração de ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados, determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

III. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Caixa e Equivalentes de Caixa

As disponibilidades financeiras estão representadas por depósitos em conta corrente, por aplicações de liquidez imediata (diária) no Banco do Brasil S.A e na Caixa Econômica Federal, nos termos da legislação específica para as sociedades de economia mista da Administração Federal. Estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data deste Balanço, não excedendo o valor de mercado. Vide Nota Explicativa nº IV.

As aplicações financeiras de liquidez imediata diária são feitas em fundos de investimento financeiro extramercado de renda fixa, em Títulos do Tesouro Nacional e CDB/RDB de emissão do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal e em Fundo de Investimento Multimercado, destinados a acolher investimentos exclusivamente de pessoa jurídica integrante da Administração Federal Indireta, cuja carteira do Fundo é composta por títulos federais, em operações finais e/ou compromissadas e operações em mercados derivativos que serão utilizados para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de sua carteira. Vide Nota Explicativa nº IV.

b. Tributos a Recuperar

Os tributos a recuperar correspondem, na quase totalidade ao saldo do imposto de renda pago a maior, imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras e outros, a ser restituído pelo Governo Federal, ou a compensar com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal e estão registrados ao valor esperado de recuperação. Vide Nota Explicativa nº VII.

c. Imposto de Renda e Contribuição Social

A partir do exercício de 1998, a Companhia deixou de efetuar registros contábeis dos ativos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e a base negativa de

Contribuição Social, dada a incerteza de suas recuperações futuras, ocasionada pelo processo de desestatização e a iminência de liquidação da TELEBRÁS. A Companhia voltará a registrar contabilmente tais ativos em função do normal cumprimento de suas novas atividades. Vide Nota Explicativa nº VIII.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base em suas alíquotas efetivas sobre o lucro real e considera a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social, quando aplicável, limitadas a 30% do lucro real, nos termos da lei.

d. Ativos Realizáveis - Créditos

Representados preponderantemente por (1) gastos com salários e encargos sociais incorridos com pessoal cedido como suporte para o funcionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e outros Órgãos do Governo, de acordo com legislação específica, não reconhecidos como despesas na Companhia e sim como um direito a receber e (2) aplicações em ações de companhias abertas e títulos do Fundo de Investimento da Amazônia - FINAM avaliadas pelo valor de mercado, conforme a cotação informada pela Bolsa de Valores de São Paulo.

e. Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São apresentados pelo valor provável de realização na data do Balanço.

f. Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial, assim como as participações societárias em empresas controladas e coligadas estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora.

Também com base no método de equivalência patrimonial, os investimentos são contabilizados no Balanço Patrimonial ao custo, ajustados periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destes em contrapartida de resultado de equivalência patrimonial e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Os ganhos e perdas não realizados em transações entre controladas e coligadas e a Companhia são eliminados proporcionalmente à participação nestas empresas.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da Controlada e da Coligada. Vide Nota Explicativa nº XI.

g. Redução do Valor Recuperável dos Ativos

O saldo do imobilizado, do investimento e de outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perdas nestes ativos.

Analísados individualmente, a Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2013.

h. Imobilizado

O Imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, sem quaisquer avaliações sobre seus valores recuperáveis, tendo em vista sua recente constituição.

Não obstante, a TELEBRÁS concluiu o processo de contratação de empresa especializada para levantamento e adequação de seu imobilizado, trabalho que está em andamento e possibilitará torná-lo aderente às normas específicas do setor de telecomunicações. Consequentemente, os créditos tributários de ICMS (Controle de Crédito de ICMS sobre Ativo Permanente - CIAP) serão apurados em conformidade com as normas legais, a fim de permitir à Companhia a sua utilização nos futuros pagamentos do mesmo imposto, a partir das notas fiscais dos serviços prestados nas diversas unidades da Federação. Vide Nota Explicativa nº XI, letra "b".

i. Intangível

Refere-se a direitos de uso de software e a licenças regulatórias. São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. As licenças regulatórias são amortizadas pelo seu prazo de vigência, contratado junto ao órgão regulador. A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, baseado em projeções de benefícios econômicos futuros e não supera o prazo de cinco anos. Quando identificado que uma licença ou direito ligado ao ativo não produz mais benefícios, ocorre a baixa contra o resultado.

j. Provisões e Obrigações Trabalhistas

Os valores relativos às provisões de férias e demais obrigações com empregados são apropriados mensalmente e estão apresentados no passivo circulante na rubrica Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais. Vide Nota Explicativa nº XII.

k. Provisões para Contingências

As contingências baseiam-se nas avaliações de risco de perda das ações judiciais em andamento, efetuadas pelos assessores jurídicos da TELEBRÁS na data do Balanço. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na Nota Explicativa nº XV.

l. Planos de Benefícios Pós-emprego

As contribuições são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência. As demais considerações relativas aos planos de benefícios pós-emprego estão descritas na Nota Explicativa nº XIII.

m. Demais Passivos Circulantes e Exigíveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do Balanço.

n. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

o. Receitas (despesas) Financeiras

Representam juros e variações monetárias incidentes sobre os saldos de aplicações financeiras, tributos a recuperar, depósitos judiciais, encargos sobre obrigações, tais como provisão para contingências passivas, perdas judiciais, recursos para futuro aumento de capital, credores (empresas de telecomunicações) e cauções de fornecedores.

p. Resultado Líquido por Ação e Valor Patrimonial por Ação – VPA por Unidade de Ações

Em 31/12/2013 e 31/12/2012 o Resultado Líquido por Ação e o Valor Patrimonial por Ação - VPA por Unidade de Ações foram calculados com base no número de ações em circulação na data do Balanço Patrimonial, sendo 97.437.783 (líquida de 1.936 ações em tesouraria) ações ordinárias e 21.002.999 ações preferenciais, totalizando 118.440.782 ações.

q. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC - e Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 e reflete as modificações que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC 09 – DVA. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Contábeis Individuais.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base de preparação das Demonstrações Contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – DVA. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços, incluindo os tributos incidentes sobre as mesmas, as outras receitas e os efeitos da provisão créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento de aquisição e os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos), pelas retenções (encargos de depreciação e provisão para contingências) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, governo (tributos), remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

IV. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Contas Bancárias e Fundo Fixo	1.520	627	1.533	627
Numerários em Trânsito	2.197	-	2.197	-
Aplicações Financeiras	445.500	576.458	445.500	576.458
Total	449.217	577.085	449.230	577.085

V. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Ministério das Comunicações	28.099	-	29.830	-
Outros Clientes	2.094	750	2.094	750
Total	30.193	750	31.924	750
Circulante	30.193	750	31.924	750

VI. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A TELEBRÁS realizou aplicação em Fundo de Investimento de Renda Fixa com remuneração atrelada à taxa do CDI, como garantia da Transação Parcial firmada com a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil,

em função de ação judicial com sentença transitada em julgado. O saldo em 31/12/13 é R\$ 20.080 (R\$ 0 em 2012). Vide informações na Nota Explicativa nº XVI.

VII. TRIBUTOS A RECUPERAR

No exercício, a movimentação da conta "tributos a recuperar" foi a seguinte:

Controladora e Consolidado

	Controladora e Consolidado				
	Saldo 31/12/2012	Adições Principal	Juros SELIC	Compensação Débitos	Saldo 31/12/2013
Impostos Federais:					
IR a restituir/compensar e retenções	116.132	1.877	3.155	(18.893)	102.271
IRRF s/ Juros s/ Capital Próprio - JCP	21.504	(8)	541	-	22.037
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	1.561	9	110	-	1.680
PIS e COFINS	-	483	-	(77)	406
Outros	2.848	20	69	-	2.937
Subtotal	142.045	2.381	3.875	(18.970)	129.331
Impostos Estaduais:					
ICMS a recuperar	10.697	10.187	-	(3.916)	16.968
Total	152.742	12.568	3.875	(22.886)	146.299
Circulante	28.594				11.941
Não Circulante	124.148				134.358

No exercício de 2013, a Companhia efetuou a compensação de R\$ 18.970 (R\$ 32.838 em 2012) com débitos tributários relativos ao PIS, COFINS, INSS, Imposto de Renda Retido na Fonte sobre assalariado e prestadores de serviço pessoa jurídica.

Do total dos créditos tributários em 31/12/2013, R\$ 115.761 (R\$ 129.704 em 31/12/2012) correspondem aos direitos creditícios cedidos para a empresa VT UM PRODUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., por força de decisão judicial e do que consta em Termo de Transação e Outras Avenças.

O referido crédito encontra-se *sub judice* na 9ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal nos autos da Ação Civil Pública – ACP nº 21032-95.2011.4.01.3400 – Decisão nº 202/2011- A de 08/04/2011. Vide informações na Nota Explicativa nº XVI.

VIII. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Demonstrativo do Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social de 2013 e 2012 foram apuradas conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	2013		2012	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado contábil antes do IR e da CS	(145.746)	(145.746)	40.754	40.754
Adições permanentes	2.595	2.595	663	663
Exclusões permanentes	(1.891)	(1.891)	(150)	(150)
Subtotal	(145.042)	(145.042)	41.267	41.267
Diferenças temporárias	(129.550)	(129.550)	(46.816)	(46.816)
Adições temporárias:	103.753	103.753	58.492	58.492
Provisão contingências e encargos	68.550	68.550	48.330	48.330
Provisão PISP	29.722	29.722	9.381	9.381
VM s/ Depósitos Judiciais	5.294	5.294	781	781
Outras adições	187	187	-	-
Exclusões temporárias:	(233.303)	(233.303)	(105.308)	(105.308)
Baixa de provisão p/ contingências	(172.824)	(172.824)	(20.357)	(20.357)
Baixa de provisão PISP	(1.888)	(1.888)	-	-
VM s/ Depósitos Judiciais e outros	-	-	(1.804)	(1.804)
Reversão prov contingências	(49.210)	(49.210)	(83.147)	(83.147)
Reversão de provisão PISP	(9.381)	(9.381)	-	-
Base de Cálculo Negativa	(274.592)	(274.592)	(5.549)	(5.549)

b. Créditos fiscais diferidos e não registrados

Apresentamos a seguir o resumo dos créditos não registrados contabilmente:

	Controladora e Consolidado			
	2013		2012	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	113.145	28.286	113.145	10.183
Provisão PISP	27.834	6.959	27.834	2.505
Prejuízo fiscal/base negativa	542.189	135.547	542.189	48.797
Outros	5.883	1.471	5.883	530
Total	689.051	172.263	689.051	62.015

	Controladora e Consolidado			
	2013		2012	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	266.629	66.658	266.629	23.997
Provisão PISP	9.381	2.345	9.381	844
Prejuízo fiscal/base negativa	267.597	66.899	267.597	24.084
Outros	402	100	402	36
Total	544.009	136.002	544.009	48.961

De acordo com a legislação vigente, a compensação dos prejuízos fiscais relativos a Imposto de Renda e da base de cálculo negativa de Contribuição Social sobre o Lucro está limitada a 30% (trinta por cento) do lucro tributável (IR) e da base de cálculo positiva da Contribuição Social em cada período-base.

IX. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados (judiciais e extrajudiciais) às contingências passivas:

Natureza	Controladora e Consolidado			
	Vinculados	Não vinculados	2013	2012
	A	B	A+B	
Cível	12.452	37.575	50.027	21.853
Trabalhista	3.936	76	4.012	4.931
Tributária	19	1.042	1.061	1.012
Total	16.407	38.693	55.100	27.796
Circulante	16.224	37.536	53.760	23.634
Não Circulante	183	1.157	1.340	4.162

Vide Nota Explicativa nº XV.

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRÁS figura como ré ou autora, não classificados como perda provável.

X. OUTROS ATIVOS REALIZÁVEIS

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Pessoal Cedido a Recuperar – ANATEL	19.760	5.453	19.760	5.453
Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Govern.	3.843	1.295	3.843	1.295
Ações e Títulos Destinados à Venda	2.048	2.258	2.048	2.258
Cauções	1.620	-	1.707	-
Adiantamento a Empregados	404	700	404	700
Outros	1.541	1.515	1.532	1.515
Total	29.216	11.221	29.294	11.221
Circulante	29.216	11.221	29.207	11.221
Não Circulante	-	-	87	-

O saldo a recuperar da ANATEL e de outros órgãos governamentais refere-se a salários e respectivos encargos e benefícios sociais relativos aos empregados cedidos. Estão inclusos valores referentes às provisões de férias e seus respectivos encargos, que são provisionados mensalmente, e provisão relativa ao Programa de Indenização de Serviços Prestados – PISP. Vide Nota Explicativa nº XIII.

O saldo referente às ações e títulos destinados à venda corresponde a ações em carteira própria de companhias abertas de empresas de telecomunicações, avaliadas pelo valor de mercado.

XI. ATIVO NÃO CIRCULANTE

a. Investimentos

1. Participação no Capital de Empresa Coligada

A Companhia efetuou integralização de sua participação no capital da VISIONA em 2013 no valor de R\$ 3.430 (R\$ 1.470 em 2012), totalizando R\$ 4.900, correspondentes a 49% (quarenta e nove por cento) do capital total, sendo os 51% restantes pertencentes à EMBRAER DEFESA E SEGURANÇA PARTICIPAÇÕES S.A. Em 31.12.2013, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 1.985 (R\$ 1.099 em 31/12/2012). A perda com equivalência patrimonial de R\$ 2.540, em 31/12/2013 (R\$ 371 em 31/12/2012), motivada pelos gastos de constituição e por despesas apropriadas para início de suas operações, foi reconhecida no resultado e ajustada pelo lucro não realizado em operações entre a Coligada e a Companhia. As Demonstrações Contábeis da Coligada foram revisadas pela empresa KPMG – Auditores Independentes.

As informações financeiras da coligada VISIONA, avaliada por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	2013	2012
Ativo		
Circulante	39.390	2.069
Não Circulante	5.409	402
Total do ativo	44.799	2.471
Passivo		
Circulante	35.763	229
Patrimônio Líquido	9.036	2.242
Total do passivo	44.799	2.471
Demonstrações de Resultados		
Receita Operacional Líquida	12.905	-
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(10.289)	-
Lucro Bruto	2.616	-
Receitas (Despesas) Operacionais	(2.975)	(1.226)
Prejuízo Operacional Antes Receitas (Despesas) Financeiras	(359)	(1.226)
Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas	198	78
Prejuízo Operacional	(161)	(1.148)
Imposto de Renda e Contribuição Social s/ Lucro	(37)	390
Prejuízo Líquido do Exercício	(198)	(758)
Outros Resultados Abrangentes	(8)	-
Resultado Abrangente Total	(206)	(758)

Movimentação da participação da Companhia na coligada VISIONA:

	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
Saldo inicial de investimento em coligada	1.099	-
Integralização de Capital Social	3.430	1.470
Participação da Companhia s/ Prejuízo do Exercício	(97)	(371)
Participação s/ ganhos não realizados entre a Coligada e a Companhia	(2.443)	-
Participação s/ Outros Resultados Abrangentes	(4)	-
Saldo Final de investimento em Coligada	1.985	1.099

2. Participação no Capital de Empresa Controlada

Em 07/02/2013, foi constituída a empresa TELEBRÁS COPA S.A. como subsidiária integral da TELEBRÁS, com a finalidade específica de prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014. Nesta data, foi realizada a integralização inicial de seu capital, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), correspondentes a 10% do capital total, de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

A Companhia integralizou, em 20/06/2013, os R\$ 90.000 (noventa mil reais) restantes de sua participação no capital da TELEBRÁS COPA S.A., totalizando 100% de sua participação no capital subscrito da subsidiária integral. Em 31/12/2013, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 1.822 mil, devido ao ganho líquido com equivalência patrimonial, motivada por faturamento resultante de prestação de serviços de telecomunicações quando da Copa das Confederações realizada em julho de 2013, que está representado no resultado da empresa em 31/12/2013. As Demonstrações Contábeis da Controlada foram revisadas pela empresa MACIEL AUDITORES S/S EPP.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia efetuou a consolidação de suas demonstrações contábeis individuais com as demonstrações contábeis de sua Controlada, TELEBRÁS COPA S.A.

b. Imobilizado

Natureza do Imobilizado	Taxa Anual de Depreciação %	Custos	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
				31/12/2013	31/12/2012
Instalações Prediais	10	2.413	(470)	1.943	1.282
Mobiliário	10	2.885	(729)	2.156	2.037
Equipamentos de Computação	20	3.033	(1.713)	1.320	1.776
Outros Equipamentos/ Sobressalentes	10	239	(19)	220	6
Imobilizado em Andamento		419.576	-	419.576	202.763
Total		428.146	(2.931)	425.215	207.864

Movimentações Ocorridas no Imobilizado em 31/12/2013

Descrição	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2012	Aquisições	Depreciação	Saldo 31/12/2013
Instalações Prediais	1.282	888	(227)	1.943
Mobiliário	2.037	389	(270)	2.156
Equipamentos de Computação	1.776	90	(546)	1.320
Outros Equipamentos/ Sobressalentes	6	228	(14)	220
Imobilizado em Andamento	202.763	216.813	-	419.576
Total	207.864	218.408	(1.057)	425.215

c. Intangível

Natureza do Intangível	Taxa Anual de Amortização %	Custos	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
				31/12/2013	31/12/2012
Sistemas Aplicativos	20	12.669	(2.682)	9.987	8.291
Direitos sobre Autorizações	7	3.946	-	3.946	-
Total		16.615	(2.682)	13.933	8.291

1. Movimentações Ocorridas no Intangível em 31/12/2013

Descrição	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2012	Aquisições	Amortização	Saldo 31/12/2013
Sistemas Aplicativos	8.291	3.931	(2.235)	9.987
Direitos sobre Autorizações	-	3.946	-	3.946
Total	8.291	7.877	(2.235)	13.933

XII. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Salários e Honorários a Pagar	2.161	204
Encargos Sociais a Pagar	6.590	5.307
Benefícios Sociais a Pagar	257	1.198
Mão-de-Obra Temporária	50	81
Total	9.058	6.790
Circulante	9.058	6.790

XIII. PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS (PISP)

No decorrer de 2013, a partir da definição do universo dos Colaboradores que fariam jus à indenização decorrente do Programa, a Companhia complementou sua provisão, que apresenta o saldo no passivo circulante de R\$ 43.297 em 31/12/2013 (R\$ 11.843, em 31/12/2012).

No exercício de 2013, para os colaboradores em exercício na TELEBRÁS, foi registrado no resultado o valor de R\$ 20.341 (R\$ 9.381 em 2012). Os valores correspondentes aos empregados cedidos à ANATEL e outros órgãos estão registrados em Outros Ativos Realizáveis. Vide Nota Explicativa X.

XIV. FORNECEDORES

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Fornecedores de Operação	29.816	2.183
Fornecedores de Expansão	92.134	73.482
Total	121.950	75.665
Circulante	121.950	75.665

A TELEBRÁS registrou saldo a pagar decorrente de serviços prestados pela coligada VISIONA, referente ao desenvolvimento do Projeto do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas, no valor de R\$ 29.805 em 31/12/2013 (R\$ 0 em 31/12/2012).

XV. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 31/12/2013, a TELEBRÁS é ré em 1.880 ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária (1.923 em 31/12/2012),

Controladora e Consolidado				
Natureza	Quantidade de Ações	31/12/2012		Líquido A-B
		Provisões A	Depósitos Judiciais B	
Cível	52	238.396	8.856	229.540
Trabalhista	55	12.051	4.757	7.294
Tributária	5	16.183	43	16.140
Total	112	266.630	13.656	252.974
Circulante		17.523	9.598	7.925
Não Circulante		249.107	4.058	245.049

2. Classe das Ações Judiciais – Perdas Prováveis

Classe das Ações	Quantidade		Provisões		Depósitos		Líquido	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013 A	31/12/2012 B	31/12/2013 A-B	31/12/2012 SALDO		
Cíveis								
Illegalidade na venda de ações	20	11	6.454	7.504	(1.050)	857		
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	7	7	88.992	2.380	86.612	226.237		
Diferença de ações - conversão de debêntures	1	1	1.043	-	1.043	940		
Diversas classes	62	33	7.234	2.568	4.666	1.506		
Total	90	52	103.723	12.452	91.271	229.540		
Trabalhistas								
Ganhos de produtividade	2	2	2.637	21	2.616	1.773		
Readmissão de pessoal	2	1	1.710	1.420	290	212		
Expurgos inflacionários multa de 40% - FGTS	7	20	451	434	17	1.083		
Responsabilidade subsidiária	11	14	1.153	276	877	1.358		
Diversas classes	15	18	2.229	1.785	444	2.868		
Total	37	55	8.180	3.936	4.244	7.294		
Tributárias								
Isenção de imposto de importação e IPI	-	1	-	-	-	16.119		
Diversas classes	5	4	1.243	19	1.224	21		
Total	5	5	1.243	19	1.224	16.140		
Total Geral	132	112	113.146	16.407	96.739	252.974		
Circulante			40.258	16.224	24.034	7.925		
Não Circulante			72.888	183	72.705	245.049		

3. Movimentação das Provisões para Contingências

	Controladora e Consolidado	
Saldo em 31/12/2011		321.825
Reversões Líquidas		(61.677)
Baixas		(20.530)
Atualizações – Encargos Financeiros		27.012
Saldo em 31/12/2012		266.630
Reversões Líquidas		(14.263)
Baixas		(172.824)
Atualizações – Encargos Financeiros		33.603
Saldo em 31/12/2013		113.146

4. Movimentação dos Depósitos Judiciais vinculados às Provisões para Contingências

	Controladora e Consolidado	
Saldo em 31/12/2011		15.687
Adições Líquidas		2.278
Baixas - Provisões para Contingências		(5.269)
Baixas - Despesas para Perdas Judiciais		(12)
Atualização – Encargos Financeiros		972
Saldo em 31/12/2012		13.656
Adições Líquidas		8.252
Baixas - provisões para Contingências		(6.441)
Atualização – Encargos Financeiros		940
Saldo em 31/12/2013		16.407

b. Contingências de risco possível (não provisionadas)

Natureza	Quantidade de Ações		Valor	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Cível	1.157	792	18.731	25.769
Trabalhista	5	22	409	5.151
Tributária	5	4	20.821	4.159
Total	1.167	818	39.961	35.079
Classe das Ações Judiciais				
	Quantidade		Valor	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Cíveis				
Ressarcimento de lucros cessantes	-	1	-	4.774
VPA'S nas capitalizações por contratos de participação financeira-PF (autofinanciamento)	1.120	744	5.968	3.935
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	-	1	-	15.201
Illegalidade na venda de ações	7	12	1.153	410
Execução Fiscal	5	-	11.136	-
Diversas classes	25	34	474	1.449
Total	1.157	792	18.731	25.769
Trabalhistas				
Ganhos de produtividade	-	1	-	3.098
Pagamento de hora extra/reflexo verbas rescisórias	-	1	-	418
Reconhecimento de direito sobre o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP	1	2	18	16
Diversas classes	4	18	391	1.619
Total	5	22	409	5.151
Tributárias				
Isenção de Imposto de Importação e IPI	2	1	19.825	3.363
Pagamento de diferença referente à Taxa Referencial do exercício de 1996	1	-	970	-
Diversas classes	2	3	26	796
Total	5	4	20.821	4.159
Total Geral	1.167	818	39.961	35.079

XVI. CREDORES POR PERDAS JUDICIAIS

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Créditos Tributários a Transferir	132.342	129.704
Acordo Judicial a Pagar (PREVI)	142.215	-
Total	274.557	129.704
Circulante	799	-
Não Circulante	273.758	129.704

Os créditos tributários a transferir referem-se à obrigação formalizada por meio do Termo de Transação e Outras Avenças, homologado em juízo, firmado com a empresa VT UM PRODUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., conforme fato relevante publicado em 14/06/2006, na Gazeta Mercantil.

De acordo com as disposições do referido Termo, o valor dos direitos creditórios de natureza tributária vinculados a esta obrigação, no montante de R\$ 132.342 em 31/12/2013 (R\$ 129.704 em 31/12/2012), refere-se a saldos de créditos de processos de pedidos de restituição/compensação à Receita Federal, que somente serão transferidos ao credor após a efetivação das respectivas realizações financeiras, condicionadas ao sucesso dos pleitos no âmbito da Justiça Federal.

No entanto, estes pleitos judiciais encontram-se suspensos após Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011, proferida nos autos da Ação Civil Pública nº 21032-95.2011.4.01.3400, em trâmite perante a Nona Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, em que são discutidas as condições impostas pelo Termo de Transação e Outras Avenças supramencionado.

Em outro processo, a Companhia firmou Transação Parcial com a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI para pagamento do valor da execução (valor incontroverso), decorrente de decisão judicial condenatória transitada em julgado.

O saldo de R\$ 142.215, em 31/12/2013, será pago em 30 (trinta) prestações semestrais e sucessivas e é atualizado pelo índice de variação do INPC, acrescido de juros de 6% (seis por cento) ao ano.

XVII. RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

O saldo de R\$ 419.872 em 31/12/2013 (R\$ 164.260 em 31/12/2012), corrigido pela Taxa SELIC e classificado no passivo não circulante, será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO, conforme sua orientação.

XVIII. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 04/07/2012 foi homologado pela 94ª A.G.E., o aumento do capital social de R\$ 419.454.543,77 (quatrocentos e dezoito milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), para R\$ 719.454.543,77 (setecentos e dezoito milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), aprovado pela 93ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em 4 de abril de 2012, com a emissão de 8.743.806 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 28/06/2013 foi homologado pela 96ª A.G.E., a redução do capital social mediante amortização integral dos prejuízos acumulados, no valor de R\$ 456.309.531,95 (quatrocentos e cinquenta e seis milhões, trezentos e nove mil, quinhentos e trinta e um reais e noventa e cinco centavos).

Como resultado da redução, o capital subscrito e integralizado passou a R\$ 719.454.543,77, em 31/12/2012, para R\$ 263.145.011,92 (duzentos e sessenta e três milhões, cento e quarenta e cinco mil, onze reais e noventa e dois centavos), em 30/09/2013.

O capital social, em 31/12/2013, no valor R\$ 263.145 (R\$ 719.455 em 31/12/2012), subscrito e integralizado, compõe-se de 118.442.718 (118.442.718 em 31/12/2012) unidade de ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade - Unidade	
	31/12/2013	31/12/2012
Capital total em ações		
Ordinárias	97.439.719	97.439.719
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	118.442.718	118.442.718
Ações em tesouraria		
Ordinárias	1.936	1.936
Total	1.936	1.936
Ações em circulação		
Ordinárias	97.437.783	97.437.783
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	118.440.782	118.440.782
Valor Patrimonial por ação em circulação	0,98432	2,21666

A partir de 24/01/2011, as ações de emissão da TELEBRÁS passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: www.bmfbovespa.com.br) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação a partir de 24/01/2011 corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações anteriores ao agrupamento.

b. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Companhia - e a permanência dos prejuízos acumulados até então - não foram efetuados o cálculo e distribuição de dividendos e a constituição de reservas.

c. Ajuste de Avaliação Patrimonial

O valor referente ao Ajuste de Avaliação Patrimonial corresponde a perdas por ajuste ao valor de mercado de ações e títulos destinados a venda de R\$ 701 em 31/12/2013 (R\$ 491 em 31/12/2012). Vide também Notas Explicativas nº XXI.

A TELEBRÁS registrou valor de R\$ 4 em 31/12/2013 (R\$ 0 em 31/12/2012) referente à sua participação sobre o saldo de Ajuste de Avaliação Patrimonial da coligada VISIONA, avaliada por equivalência patrimonial.

d. Ações em Tesouraria

O valor das Ações em Tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS, ocorrida em 22/05/1998.

XIX. PARTES RELACIONADAS

a. TELEBRÁS COPA

A TELEBRÁS possui saldos a receber da controlada TELEBRÁS COPA, referente ao pagamento de despesas operacionais da Controlada, que serão reembolsadas e estão demonstradas no quadro a seguir.

Descrição	Controladora			
	Saldo 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2013
Outros ativos	-	9	-	9

b. VISIONA

A Companhia possui saldo a pagar decorrente de serviços prestados pela coligada VISIONA, referente ao desenvolvimento do Projeto do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas. Os valores a pagar e os saldos já incorporados ao Imobilizado estão apresentados a seguir.

Descrição	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2013
Imobilizado	-	70.914	-	70.914
Fornecedores	-	(70.914)	41.109	(29.805)

XX. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata de R\$ 445.500 em 31/12/2013 (R\$ 576.458 em 31/12/2012), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos até a data do Balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui Equivalentes a Caixa de R\$ 3.717 em 31/12/2013 (R\$ 627 em 31/12/2012). Vide Nota Explicativa nº IV.

As operações em mercados derivativos serão utilizadas para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de suas carteiras (Fundos aplicados na Caixa Econômica Federal: Multimercado e Renda Fixa).

Considerando o saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS, ocorrida em 1998, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado acionário corresponde às ações destinadas à venda no montante de R\$ 2.048 em 31/12/2013 (R\$ 2.258 em 31/12/2012), as quais estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, conforme movimentação abaixo:

a. Movimentação das Ações e Títulos Destinados à Venda – Ajuste de Avaliação Patrimonial

Descrição	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2013
Saldo em 31/12/2012				2.258
Perdas por ajuste ao valor de mercado - (AVP)				(210)
Saldo em 31/12/2013				2.048

XXI. ESCLARECIMENTOS QUANTO À COMPOSIÇÃO DE ALGUMAS DAS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

a. Custos dos Serviços Prestados

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
Pessoal	(4.625)	(2.894)
Materiais	(107)	(82)
Serviços de Terceiros	(14.321)	(608)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(27.062)	(4.726)
Tributos	(929)	(169)
Total	(47.044)	(8.479)

b. Despesas Gerais e Administrativas

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
Pessoal	(27.110)	(29.423)
Materiais	(216)	(120)
Serviços de Terceiros	(9.822)	(6.301)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(5.578)	(5.750)
Tributos	(146)	(187)
Depreciação/Amortização	(3.310)	(1.299)
Total	(46.182)	(43.080)

c. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Contingências	14.263	61.677	14.263	61.677
PISP-Programa de Indenização por Serviços Prestados	(20.341)	(9.381)	(20.341)	(9.381)
Receitas Diversas	798	202	799	202
Despesas Diversas	(99)	226	(99)	(226)
Total	(5.379)	52.272	(5.388)	52.272

d. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2013	2012
Encargos sobre Contingências	(33.603)	(27.012)
Juros s/ Recursos p/ Aumento de Capital	(22.650)	(26.195)
Equivalentes de Caixa	(17.905)	100.232
Outras Receitas	14.061	5.854
Outras Despesas	(7.434)	(8.024)
Total	(67.531)	44.855

XXII. REMUNERA

3. PAMA

O Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA) é um fundo de assistência financeira que foi constituído a partir de junho de 1991 com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentados/beneficiários dos Planos de Benefícios PBS - Assistidos e PBS - Patrocinadoras, a custos compartilhados, quando do uso dos benefícios.

Conforme o seu regulamento, o plano é custeado por contribuições de cada uma das patrocinadoras, inclusive a TELEBRÁS, à razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados aos planos PBS.

	31/12/2013	31/12/2012
Fundo de assistência financeira	435.332	615.472
Outros exigíveis	47.130	35.311
Total dos fundos e outros exigíveis	482.462	650.783
Total dos ativos do plano	482.462	650.783

Durante o exercício de 2013, a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 37 (R\$ 33 em 2012).

4. TELEBRASPREV

É um plano misto de previdência complementar, implantado no primeiro semestre de 2003, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, em 3/12/2002, na modalidade de contribuição variável, para beneficiários programáveis (aposentadorias) e beneficiários definidos de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRAS.

É custeado pelos participantes e pela TELEBRÁS, esta no limite de até 8% (oito por cento) dos salários de participação dos integrantes do Plano.

Em 31/12/2013 e 31/12/2012, o plano apresentava as seguintes posições contábeis:

	31/12/2013	31/12/2012
Provisões matemáticas e fundos	446.114	469.302
Outros exigíveis	5.869	509
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	451.983	469.811
(-) Total dos ativos do plano	605.314	698.223
(=) Superávit acumulado	153.331	228.412

Durante o exercício de 2013, a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$ 934 (R\$ 938 em 2012).

b. Informações sobre os Planos de Benefícios Pós-emprego. Movimentações das obrigações atuariais, do valor justo dos ativos e dos valores reconhecidos no Balanço.

1. Movimentação do Valor das Obrigações Atuariais

	PBS- ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Passivo atuarial em 31.12.2012	486.008	145.859	274.251
Custos dos juros	51.914	15.580	29.294
Custo do serviço corrente	-	15	84
Benefícios pagos pelo fundo (Ganhos)/perdas atuariais	(41.089)	(6.938)	(12.934)
Passivo atuarial em 31.12.2013	509.459	131.701	263.327

	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Passivo atuarial em 31.12.2011	378.423	102.187	192.158
Custos dos Juros	40.422	10.915	20.526
Custo do Serviço Corrente	-	25	107
Benefícios Pagos pelo Fundo	(32.249)	(6.503)	(10.685)
Ganhos/Perdas Atuariais	99.412	39.235	72.145
Passivo atuarial em 31.12.2012	486.008	145.859	274.251

2. Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano

	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Valor Justo dos Ativos dos Planos em 31/12/2012	597.690	153.914	333.823
Rendimentos Esperados dos Ativos do Plano	63.844	16.440	35.657
Contribuições Recebidas pelo Fundo	-	5	1.844
Benefícios Pagos pelo Fundo	(41.089)	(6.938)	(12.934)
Ganhos/Perdas Atuariais	23.957	(13.860)	31.289
Valor Justo dos Ativos dos Planos em 31/12/2013	644.402	149.561	389.679

	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Valor Justo dos Ativos dos Planos em 31/12/2011	620.002	243.473	342.231
Rendimentos Esperados dos Ativos do Plano	66.226	26.007	36.556
Contribuições Recebidas pelo Fundo	-	9	-
Benefícios Pagos pelo Fundo	(32.249)	(6.503)	(10.685)
Ganhos/Perdas Atuariais	(56.289)	(109.072)	(34.279)
Valor Justo dos Ativos dos Planos em 31/12/2012	597.690	153.914	333.823

3. Valores Reconhecidos no Balanço Patrimonial

	31/12/2013		
	PBS- ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Valor Presente da Obrigação	509.459	131.700	263.327
Valor Justo dos Ativos dos Planos	(644.402)	(149.561)	(389.679)
Valor Presente da Obrigação Atuarial	-	-	-
Descoberta	-	-	-

	31/12/2012		
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Valor Presente da Obrigação	486.008	145.859	274.251
Valor Justo dos Ativos dos Planos	(597.690)	(153.914)	(333.823)
Valor Presente da Obrigação Atuarial	-	-	-
Descoberta	-	-	-

4. Cálculo da Despesa do Exercício

	31/12/2013		
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Custo do Serviço Corrente	-	15	84
Custo dos Juros	51.914	15.580	29.294
Rendimento Esperado dos Ativos Planos	(63.843)	(16.440)	(35.658)
Despesa Reconhecida na Demonstração do Resultado	(11.929)	(845)	(6.280)

	31/12/2012		
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Custo do Serviço Corrente	-	25	107
Custo dos Juros	40.422	10.915	20.526
Rendimento Esperado dos Ativos Planos	(66.226)	(26.007)	(36.556)
Amortização do Ganho/Perda Atuarial Líquido Reconhecido	155.701	148.306	106.425
Despesa Reconhecida na Demonstração do Resultado	129.897	133.239	90.502

5. Movimentação do Passivo Líquido

	31/12/2013		
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Passivo (ativo) líquido reconhecido em 31/12/2012	(111.682)	(8.054)	(59.572)
Despesa do ano	(11.929)	(846)	(6.280)
Pagamento de contribuições	-	(5)	(1.844)
Perdas/ (ganhos) atuariais do exercício	(11.332)	(8.955)	(58.656)
Passivo (ativo) líquido em 31/12/2013 antes do ajuste	(134.943)	(17.860)	(126.352)
Ajuste do teto de ativo	134.943	17.860	126.352
Passivo (ativo) líquido em 31/12/2013	-	-	-

	31/12/2012		
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Passivo (ativo) líquido reconhecido em 31/12/2011	(241.579)	(141.285)	(150.073)
Despesa do ano	129.897	133.240	90.501
Pagamento de contribuições	-	(9)	-
Passivo (ativo) líquido em 31/12/2012 antes do ajuste	(111.682)	(8.054)	(59.572)
Ajuste do parágrafo 58(b)	111.682	8.054	59.572
Passivo (ativo) líquido em 31/12/2012	-	-	-

6. Despesa Projetada para 2014

	2014		
	PBS-ASSISTIDOS	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Juros sobre obrigações atuariais	60.137	15.546	31.084
Rendimento esperado dos ativos	(76.066)	(17.654)	(45.998)
Custo de serviço corrente	-	16	93
Total das despesas	(15.929)	(2.092)	(14.821)

7. Evolução da Situação Atuarial dos Planos de Benefícios

Rubrica	Valores em R\$ milhões								
	PBS-A			PBS-TELEBRAS			TELEBRASPREV		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Obrigação Atuarial (A)	378,42	486,01	509,46	102,19	145,86	131,70	192,16	274,25	263,33
Valor justo (B)	620,00	597,69	644,40	243,47	153,91	149,56	342,23	333,82	389,68
Resultado (B - A) - (+)									
Superávit/ (-) Déficit	241,58	111,68	134,94	141,28	8,05	17,86	150,07	59,57	126,35

Resumo das Premissas Atuariais 2013 - Atuário: Atuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda - VESTING

Premissas	PBS-A	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Método de Avaliação Atuarial	Crédito Unitário Projetado - PUC	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Moeda funcional	Reais (R\$)	Reais (R\$)	Reais (R\$)
Taxa real de desconto atuarial de longo prazo	6,47% obtido a partir de taxa de títulos públicos (NTN-B) registrados no final de 2013	6,47% obtido a partir de taxa de títulos públicos (NTN-B) registrados no final de 2013	6,47% obtido a partir de taxa de títulos públicos (NTN-B) registrados no final de 2013
Taxa nominal de rendimentos esperados para os ativos do plano	10,68%, composta pela inflação (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano. Taxa definida em 2012 como expectativa para 2013	10,68%, composta pela inflação (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano. Taxa definida em 2012 como expectativa para 2013.	10,68%, composta pela inflação (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano. Taxa definida em 2012 como expectativa para 2013.
Taxa nominal do custo dos juros	10,68%, composta pela inflação (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano. Taxa definida em 2012 como expectativa para 2013	10,68%, composta pela inflação (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano. Taxa definida em 2012 como expectativa para 2013.	10,68%, composta pela inflação (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano. Taxa definida em 2012 como expectativa para 2013
Taxa de rotatividade	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa real de crescimento salarial	0,00%	0,00%	0,20%
Taxa real de reajuste de benefícios	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa real de reajuste de benefícios da Previdência Social	0,00%	0,00%	0,00%
Fator de capacidade para salários	100,00%	100,00%	100,00%
Fator de capacidade para benefícios	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa esperada de inflação no longo prazo	5,86%	5,86%	5,86%
Hipótese sobre Gerações Futuras de Novas Entradas	Não usada	Não usada	Não usada
Hipótese sobre a Composição da Família de Pensionistas	Considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idade para a mãe de 20 a 22 anos	Considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idade para a mãe de 20 a 22 anos	Considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idade para a mãe de 20 a 22 anos
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 female	AT-2000 female	AT-2000 female
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de Serviço	Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos	Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.	Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

Resumo das Premissas Atuariais 2012 - Atuário: Atuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda - VESTING

Premissas	PBS-A	PBS-TELEBRAS	TELEBRASPREV
Método de Avaliação Atuarial	Crédito Unitário Projetado - PUC	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Moeda funcional	Reais (R\$)	Reais (R\$)	Reais (R\$)
Taxa real de desconto atuarial de longo prazo	4,22% obtido a partir de taxa de títulos públicos (NTN-B) registrados no final de 2012	4,22% obtido a partir de taxa de títulos públicos (NTN-B) registrados no final de 2012	4,22% obtido a partir de taxa de títulos públicos (NTN-B) registrados no final de 2012
Taxa nominal de rendimentos esperados para os ativos do plano	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano
Taxa nominal do custo dos juros	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano	10,68%, composta pelo INPC de jan a dez/12 (6,20%) mais juros de 4,22% ao ano
Taxa de rotatividade	0,00%	0,00%	0,15/(tempo de serviço + 1), sendo nulo a partir de 50 anos
Taxa real de crescimento salarial	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa real de reajuste de benefícios	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa real de reajuste de benefícios da Previdência Social	0,00%	0,00%	0,00%
Fator de capacidade para salários	100,00%	100,00%	100,00%
Fator de capacidade para benefícios	100,00%	100,00%	100,00%
Taxa esperada de inflação no longo prazo	5,01%	5,01%	5,01%
Hipótese sobre Gerações Futuras de Novas Entradas	Não usada	Não usada	Não usada
Hipótese sobre a Composição da Família de Pensionistas	Considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idade para a mãe de 20 a 22 anos	Considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idade para a mãe de 20 a 22 anos	Considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idade para a mãe de 20 a 22 anos
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 female	AT-2000 female	AT-2000 female
Tábua de entrada em invalidez	Wyatt 1985 Disability Study, Class2	Wyatt 1985 Disability Study, Class2	Wyatt 1985 Disability Study, Class2
Tábua de Serviço	Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos	Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.	Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

XXIV. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Composição do Quadro de Pessoal da TELEBRÁS incluindo empregados cedidos e requisitados

Em 31/12/2013, estavam cedidos 58 empregados à ANATEL (72 em 31/12/2012) e 23 para outros órgãos governamentais (26 em 31/12/2012), com ônus para os cessionários, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, do total de 334 empregados da TELEBRÁS.

Em 31/12/2013, contava ainda com 100 contratados "ad nutum" (106 em 31/12/2012) e nenhum empregado requisitado (2 em 31/12/2012).

b. Remuneração dos Administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal, e diretores:

	2013	2012
Remuneração	2.032	2.177
Benefícios de curto prazo	575	636
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	116	118
Total	2.723	2.931

c. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros de vida para cobertura dos empregados e diretores, cujos custos são compartilhados de forma proporcional. Os gastos na demonstração do resultado referentes a esse benefício em 31/12/2013 foram de R\$ 58 (R\$ 58 em 31/12/2012).

XXV. EVENTOS SUBSEQUENTES

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 14/01/2014, autorizou a assinatura de um pré-acordo de acionistas por parte da TELEBRÁS, nos moldes apresentados em Termo de Compromisso, que deverá reger a relação entre as partes, na qualidade de acionistas, da sociedade que irão constituir para desenvolver o Projeto Cabo Submarino Brasil-Europa.

Em 11/03/2014, a TELEBRÁS recebeu adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), via Ministério das Comunicações, para investimentos em projetos estratégicos, no montante total de R\$ 40.000 mil.

Relevante também ressaltar o desembolso da quantia de R\$ 183.017 mil por conta do Contrato de Aquisição do Projeto SGDC, estritamente dentro do Cronograma Físico-financeiro do projeto.

XXVI. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 26 de março de 2014.

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS CNPJ nº. 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta		
Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos		
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012		
	2013	2012
Total do Ativo	R\$ 1.173.060 Mil	R\$ 98

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS

Examinamos as demonstrações contábeis da **Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis representam adequadamente, a posição patrimonial e financeira da **Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Tributos a Recuperar

Conforme mencionado na nota explicativa nº VII, a TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS possui registrado, em 31 de dezembro de 2013, o montante de R\$ 129.331 mil correspondente a impostos a recuperar, originários, principalmente, de retenções de imposto de renda na fonte, cuja realização será por pedidos de restituição entregues à Receita Federal ou geração futura de resultados tributáveis, por meio dos quais será possível a sua compensação. Procedimento ocorrido no período permitiu a compensação de R\$ 18.970 mil, relativos a débitos tributários referentes ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, Contribuição Social e Imposto de Renda Retido na Fonte incidente sobre aplicação financeira. Ressalta-se também que, conforme mencionado na referida Nota Explicativa, a Companhia, por meio de Termo de Transação e Outras Avenças, cedeu parcela dos direitos creditícios de natureza tributária existente à época do acordo, cujo valor, em 31 de dezembro de 2013, era de R\$ 115.761 mil. O referido crédito encontra-se sub judice na 9ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal nos autos da Ação Civil Pública – ACP nº 21032-95.2011.4.01.3400 – Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011. Vide informações na Nota Explicativa nº XVI. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Investimentos

Conforme descrito na nota explicativa nº XI, “a”, 1, a TELEBRÁS efetuou o pagamento de R\$ 3.430 mil, em 2013, referentes ao restante da integralização de sua participação no capital da Visiona Tecnologia Espacial S.A do total subscrito de R\$ 4.900 mil, correspondentes a 49% (quarenta e nove por cento) do capital total, sendo que o restante de 51% pertence à parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 31/12/2013, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 1.985 mil, devido à perda com equivalência patrimonial, motivada pelos gastos iniciais de constituição e por despesas apropriadas. A perda de R\$ 2.540 mil foi reconhecida no resultado e ajustada pelo lucro não realizado em operações entre a Coligada e a Companhia. As Demonstrações Contábeis da coligada foram auditadas por outros auditores independentes (KPMG – Auditores Independentes). Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

A TELEBRÁS divulga nessa mesma nota explicativa, letra “a”, 2, que em 07/02/2013, foi constituída a empresa TELEBRÁS COPA S.A. como subsidiária integral da TELEBRÁS, com a finalidade específica de prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014. Nesta data, foi realizada a integralização inicial de seu capital, no valor de R\$ 10 mil, correspondentes a 10% do capital total, de R\$ 100 mil. A Companhia integralizou, em 20/06/2013, os R\$ 90 mil restantes de sua participação no capital da TELEBRÁS COPA S.A., totalizando 100% de sua participação no capital subscrito da subsidiária integral. Em 31/12/2013, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 1.822 mil, devido ao ganho líquido com equivalência patrimonial, motivada por faturamento resultante de prestação de serviços de telecomunicações quando da Copa das Confederações, realizada em julho de 2013, que está representado no resultado da empresa em 31/12/2013. As Demonstrações Contábeis da Controlada foram por nós revisadas. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia efetuou a consolidação de suas demonstrações contábeis individuais com as demonstrações contábeis de sua Controlada, TELEBRÁS COPA S.A.

Programa de indenização por serviços prestados (PISP)

No decorrer de 2013, a partir da definição do universo dos Colaboradores que fariam jus à indenização decorrente do Programa, a Companhia complementou sua provisão, que apresenta o saldo no passivo circulante de R\$ 43.297 em 31/12/2013 (R\$ 11.843, em 31/12/2012).

No exercício de 2013, para os colaboradores em exercício na TELEBRÁS, foi registrado no resultado o valor de R\$ 20.341 (R\$ 9.381 em 2012). Os valores correspondentes aos empregados cedidos à ANATEL e outros órgãos estão registrados em Outros Ativos Realizáveis. Vide Nota Explicativa. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Recursos Capitalizáveis

Conforme mencionado na nota explicativa nº XVII, o saldo de R\$ 419.872 mil em 31 de dezembro de 2013, corrigido pela taxa SELIC e classificado no passivo não circulante, será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Aumento de capital

Conforme mencionado na nota explicativa nº XVIII, letra “a”, em 4/07/2012 foi homologado pela 94ª AGE, o aumento do capital social de R\$ 419.455 mil para R\$ 719.455 mil, aprovado pela 93ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em 4 de abril de 2012, com a emissão de 8.743.806 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 28/06/2013 foi homologado pela 96ª A.G.E., a redução do capital social mediante amortização integral dos prejuízos acumulados, no valor de R\$ 456.309 mil. Como resultado da redução, o capital subscrito e integralizado passou de R\$ 719.455 mil, em 31/12/2012, para R\$ 263.145 mil em 31/12/2013. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Planos de benefícios pós-emprego

A TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinavam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL).

Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos referidos planos negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora, resultando em uma proposta de reestruturação do Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000.

As modificações efetuadas no Estatuto da SISTEL visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRÁS.

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em “**Plano PBS - A**” e “**Planos de Patrocinadoras**”. A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000.

Assim, a TELEBRÁS é patrocinadora dos seguintes planos:

1. PBS – A

É um plano de benefício definido, que, desde a sua criação, está totalmente integralizado em suas reservas matemáticas para assegurar os benefícios dos participantes assistidos e beneficiários.

É composto por participantes oriundos do antigo Sistema TELEBRÁS, assistidos do Plano de Benefícios da Sistel (PBS) já aposentados até 31/01/2000.

O Plano apresenta superávit desde 2009, porém há controvérsia sobre a forma de sua distribuição. Os cálculos atuariais estão apresentados considerando a divisão da responsabilidade atuarial da TELEBRÁS com as demais patrocinadoras, posição com a qual a TELEBRÁS não concorda, conforme Comunicados ao Mercado, de 10 e 13 de Dezembro de 2013, enviados à CVM.

2. PBS – TELEBRÁS

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS e do participante, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31/01/2000 e vinculados ao Plano da TELEBRÁS.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS- TELEBRÁS, contemplando a distribuição do superávit do Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009, o novo regulamento foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST.

O regulamento do PBS-TELEBRÁS passou a ter um Capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superávit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRÁS, dos participantes (ativos e autopatrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.

Anualmente, será realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRÁS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensa, parcial ou integralmente.

Em 31/12/2013, o Plano continua superavitário não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRÁS e ou dos participantes. Cabe ressaltar que a Diretoria da TELEBRÁS, aprovou a proposta de modificação do regulamento do Plano PBS como patrocinadora, com ressalvas e sugestões, visando permitir a distribuição de superávit referente ao exercício de 2009 aos participantes e às patrocinadoras, processo ainda não concluído em 31.12.2013. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de grande porte e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores referentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2012, apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório, datado de 18 de fevereiro de 2013, sem modificação na opinião, e com ênfases semelhantes às aqui apresentadas.

Brasília, DF, 24 de março de 2014.

MACIEL AUDITORES S/S EPP
CRC/RS.460/O-0- “S” - DF
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
Contador CRC/RS 71.505/O – 3 - “S” – DF
Responsável Técnico

ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
Contadora CRC/RS 65.932/O – 7 – “S” – DF
Responsável Técnica

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS, nesta data, em cumprimento ao determinado nos incisos II e VII do Artigo 163, da Lei nº 6.404/76, e nos incisos II e VII do Artigo 42 do Estatuto Social da Empresa, examinou o **Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis do Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2013**, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas, bem como a proposta de destinação do resultado do exercício de 2013. Baseados nos exames efetuados e levando em conta, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes (MACIEL AUDITORES S/S EPP) e seus parágrafos de ênfase, o Conselho Fiscal considera que as citadas demonstrações representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Empresa, e opina no sentido de que as mesmas podem ser encaminhadas para deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Brasília-DF, 27 de março de 2014.

ULYSSES CESAR AMARO DE MELO
Presidente do Conselho

LUCIANA CORTEZ RORIZ PONTES
Conselheira

MÁRCIA RIBEIRO ABREU
Conselheira

AMIR GEORGE FRANCIS MATTÁ
Conselheiro

ANTONIO CARLOS DA SILVA ESTEVÃO
Conselheiro

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, além do disposto na lei das Sociedades por Ações, tudo quanto pontificado pelo Estatuto Social da Empresa como sendo de sua competência, procederam ao exame e análise das demonstrações contábeis, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório anual da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 (Demonstrações Contábeis Anuais de 2013). Com base no acima especificado e considerando ainda as informações prestadas pela Diretoria da Empresa e pelos Auditores Independentes (MACIEL AUDITORES S/S EPP), opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Empresa, e determinam o encaminhamento dos documentos para aprovação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Brasília-DF, 27 março de 2014.

MAXIMILIANO SALVADORI MARTINHÃO
Presidente do Conselho de Administração

FRANCISCO ZIOBER FILHO
Conselheiro de Administração

GENILDO LINS DE ALBUQUERQUE NETO
Conselheiro de Administração

SILVÍNIO VERGÍLIO BENTO
Conselheiro de Administração

DEMI GETSCHKO
Conselheiro de Administração

MARCELO DE SIQUEIRA FREITAS
Conselheiro de Administração

LAURO ARCÂNGELO ZANOL
Conselheiro de Administração

RAFAEL RODRIGUES ALVES DA ROCHA
Conselheiro de Administração